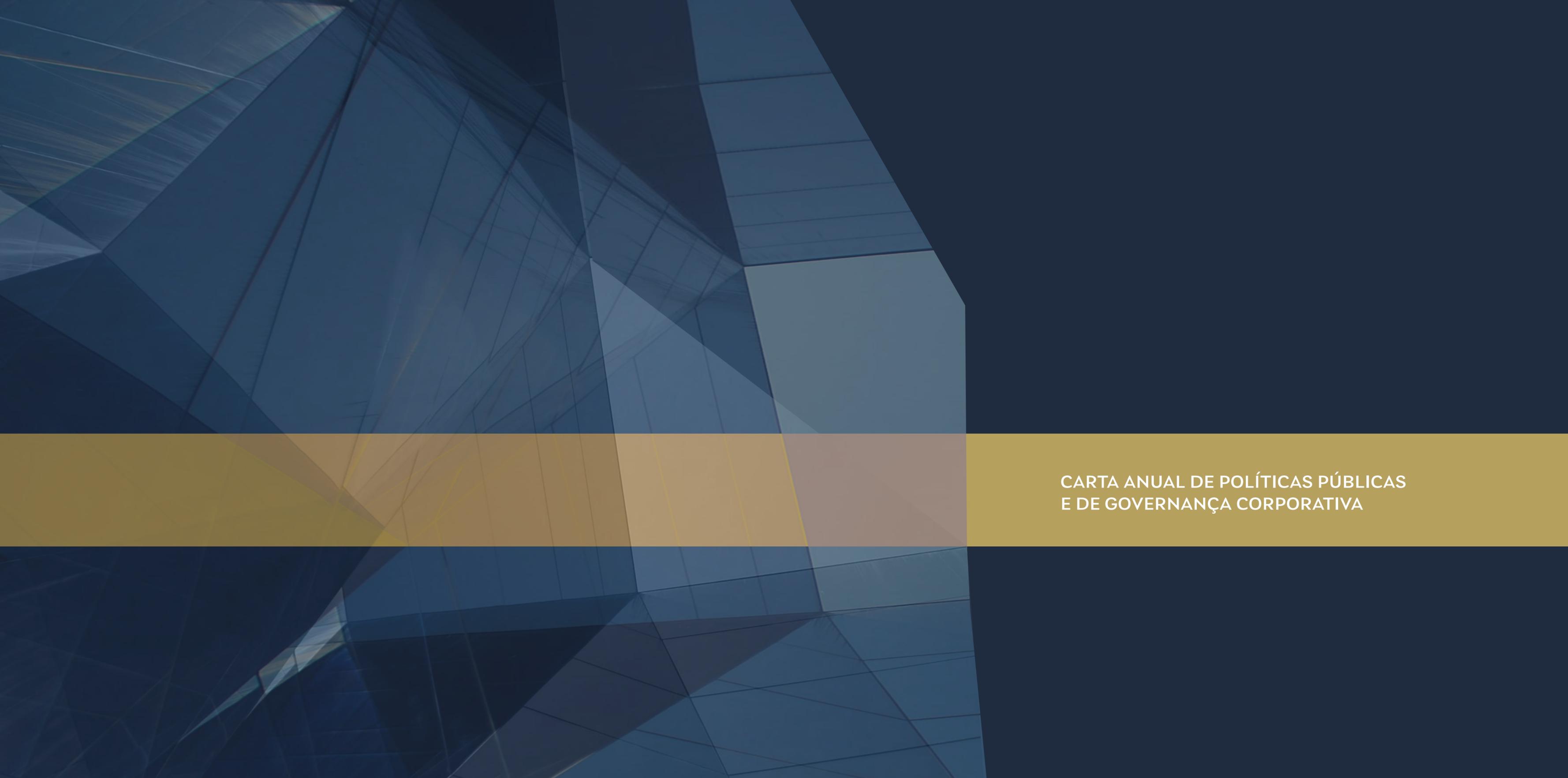


## RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

The background features a complex, abstract geometric pattern of overlapping translucent shapes in various shades of blue and teal. A prominent horizontal band of gold color spans the width of the page, serving as a backdrop for the title text.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral, o Relatório Integrado da Administração de 2019, que engloba a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

O trabalho desenvolvido por esta gestão teve o objetivo central de ampliar a participação do gás natural canalizado nos mercados de atuação da Companhia e fortalecer o relacionamento junto aos seus clientes, supridores e órgãos do Governo. Para tanto, em 2019 as ações da Compagas foram direcionadas aos segmentos residencial, comercial e industrial, em suas diferentes modalidades de atendimento visando a conquista de melhores resultados, a redução de custos e a otimização dos processos, a fim de alcançar maior eficiência operacional. A meta da Companhia é entregar o gás canalizado a cada vez mais clientes, com qualidade e sempre avançando com a infraestrutura da rede de distribuição.

A Compagas encerrou 2019 com uma rede composta por mais de 833 km de extensão para um volume médio distribuído de 1.436.965 m<sup>3</sup> por dia - uma alta de 20% em relação ao ano de 2018. O número de clientes cresceu 8% em relação ao ano anterior e superou a marca de 47 mil consumidores atendidos. No período, a Companhia investiu cerca de R\$ 14 milhões em projetos de saturação e integridade de rede e atuou para garantir a prestação do serviço de distribuição com segurança e qualidade de atendimento.

Durante o ano, com foco em estimular a concorrência e a competitividade do suprimento de gás natural no país, a Compagas deu continuidade às ações da Chamada Pública coordenada para o recebimento de propostas para aquisição de gás natural. Foram recebidas propostas de 10 fornecedores distintos, das quais quatro entraram em fase de negociação.

A Compagas possui o intuito de estabelecer as melhores práticas, além das previstas na legislação aplicável, alinhadas ao seu referencial estratégico, buscando sempre prover os melhores resultados, objetivando a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Em 2019, promoveu melhorias no Sistema de Governança Corporativa, através do lançamento do Programa Compliance e da internalização das atividades de Auditoria Interna, com a criação de área específica.

A Companhia reforça seu compromisso com a sociedade, sempre pautada em ações éticas, responsáveis e transparentes. Esta Administração tem como foco a melhoria contínua e trabalha para atingir a excelência empresarial. Ao longo desta publicação, apresentaremos com detalhes as iniciativas, resultados e desempenhos da Companhia para o ano de 2019.

### Administração da Compagas



## IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13, incisos I, III e VIII, do Decreto Federal nº 8.945, de 27.12.2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia Paranaense de Gás - Compagas, relativa ao exercício social de 2019.

<b>CNPJ</b>	00.535.681/0001-92		
<b>Sede</b>	Curitiba   Paraná		
<b>Tipo de estatal</b>	Sociedade de Economia Mista		
<b>Acionista controlador</b>	Estado do Paraná		
<b>Tipo societário</b>	Sociedade Anônima		
<b>Tipo de capital</b>	Fechado		
<b>Abrangência de atuação</b>	Regional		
<b>Sector de atuação</b>	Gás Natural		
<b>Diretor de Administração e Finanças</b>	Eduardo Buschle	(41) 3312-1905	
<b>Audidores Independentes atuais</b>	Maciel Auditores S/S		CNPJ: 13.098.174/0001-80
<b>Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual</b>	Fernando Xavier Ferreira	CPF 142.144.239-68	Presidente
	Anderson Gil Ramos Bastos	CPF 006.425.807-66	
	Eduardo Panek	CPF 974.854.549-00	
	Julio Jacob Junior	CPF 025.639.649-38	
	Marcelo Sanchotene Cunha	CPF 519.476.769-20	
	Nelson Luiz Paula de Oliveira	CPF 232.298.109-53	
	Vitor Calazans Baroni	CPF 079.650.557-83	
	Walter Fernando Piazza Junior	CPF 343.134.609-00	
<b>Administradores subscritores da Carta Anual</b>	Rafael Lamastra Júnior	CPF 366.003.429-00	Diretor-Presidente
	Eduardo Buschle	CPF 536.091.159-04	Diretor de Administração e Finanças
	Rafael Rodrigo Longo	CPF 891.190.029-04	Diretor Técnico-Comercial

## INTERESSE PÚBLICO

A Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS, sociedade de economia mista de capital fechado, é parte integrante da administração indireta do Estado do Paraná, instituída pela Lei Estadual nº 10.856 de 06 de julho de 1994.

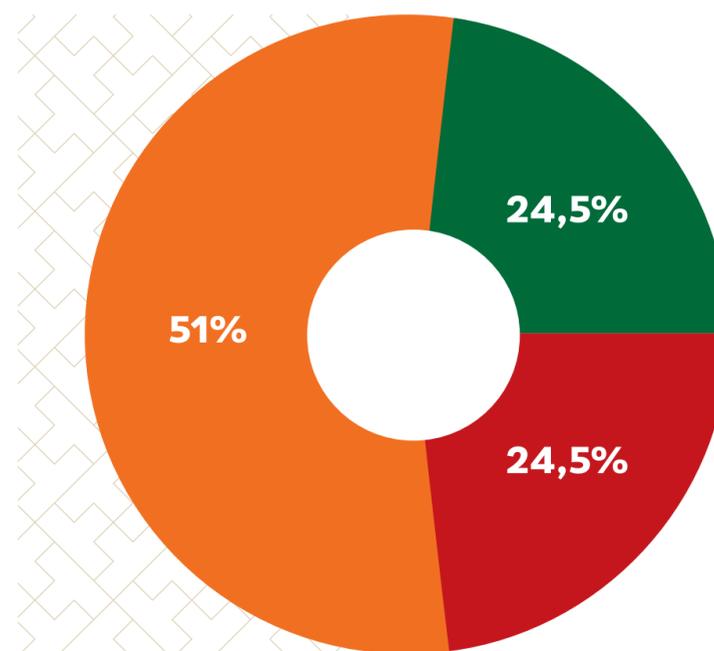
Tem por objeto social a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado, com exclusividade de distribuição, no Estado do Paraná, de forma a suprir as necessidades de demanda dos consumidores dos segmentos industriais, comerciais, residenciais, institucionais, de transportes e outros que requisitem a prestação do serviço, observadas as disposições legais e de acordo com o parágrafo 2º do Art.25, da Constituição Federal.

Sua atuação está pautada em promover a expansão de rede de distribuição de gás canalizado e incrementar a utilização do combustível em bases econômicas, sociais e ambientais sustentáveis.



## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Compagas tem como acionistas a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações; a Petrobras Gás S.A. – Gaspetro, com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%. Sua sede está localizada em Curitiba.



Copel | 51% das ações



Gaspetro | 24,5% das ações



Mitsui Gás | 24,5% das ações



Todas as atividades exercidas estão pautadas na Missão, Visão e Valores da Companhia:

**MISSÃO:** Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.

**VISÃO:** Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da Região Sul.

### VALORES:

- 1. ÉTICA E RESPONSABILIDADE:** nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.
- 2. COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:** com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da COMPAGAS.
- 3. MELHORIA CONTÍNUA:** trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.
- 4. FOCO NO CLIENTE:** nossos clientes são a razão de nossa existência e para eles dedicamos nossos talentos.
- 5. QUALIDADE DE VIDA:** valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.
- 6. PERENIDADE DO NEGÓCIO:** nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

## Resultados do Negócio

Com uma rede de distribuição que superou a marca de 833 km de extensão, a Compagas atendeu a 17 municípios do Estado do Paraná: Araucária, Arapoti, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Londrina, Palmeira, Paranaguá, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais.

Para a execução de suas ações, foram investidos cerca de R\$ 14 milhões em projetos de saturação e integridade da rede de distribuição. Em 2019, a Companhia registrou alta de 8% no número de consumidores de gás natural em comparação a 2018, alcançando o total de 47.238 clientes. O volume distribuído em 2019 foi 20% superior a 2018, com média diária anual de 1.436.965 m<sup>3</sup>.

## Resultados Econômico-Financeiros

Em 2019, a Compagas obteve uma Receita Líquida de R\$ 757 milhões (34% superior a 2018), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no valor de R\$ 251,6 milhões (99% superior a 2018) e Lucro Líquido de R\$ 186,02 milhões (125% superior a 2018). É importante destacar os esforços efetuados para redução do custeio, que foi 16% menor que o realizado em 2018.



## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A estrutura de controles da Compagas estabelece mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, para prevenção de ações prejudiciais à Companhia. Conforme estes princípios, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas de defesa.

**Primeira Linha de Defesa:** Formada pela Diretoria Executiva, gerentes das áreas e coordenadores além dos gestores de projetos e processos. Esta linha é responsável por identificar e avaliar os riscos e conduzir os procedimentos de controles rotineiramente a fim de mitigar as vulnerabilidades de suas atividades;

**Segunda Linha de Defesa:** Fornece estruturas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, auxiliando a 1ª linha de defesa no desenvolvimento de processos e controles eficazes. A Gerência de Governança, Risco e Compliance atua na 2ª linha de defesa;

**Terceira Linha de Defesa:** Realiza avaliações independentes sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle. A Auditoria Interna integra a 3ª linha de defesa.

As atribuições dos órgãos de governança na estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos estão descritas a seguir:

O **Conselho de Administração**, além de outras atribuições, é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude, além de estabelecer o papel das diretorias no gerenciamento de riscos e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

A **Diretoria Executiva** é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar execução e manutenção das ações de tratamento, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

A **Gerência de Governança, Risco e Compliance** é responsável por definir e coordenar a implementação das diretrizes, políticas e práticas de controles internos e gerenciamento de riscos corporativos, bem como de *compliance* da Companhia. As atividades desenvolvidas por ela são periodicamente relatadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e a outros órgãos estatutários.

A **Auditoria Interna** é estrutura organizacional independente que avalia a efetividade do processo de gestão de riscos na Compagas e a adequação das ações de tratamento e mecanismos de controles internos, recomendando, quando necessário, melhorias nos processos ao gestor de riscos, além de realizar relatos periódicos de suas avaliações ao Conselho de Administração.

A Compagas, no modelo de gestão de riscos, adota parâmetros de apetite ao risco, considera sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais, de imagem e socioambientais, e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação.

## Fatores de Riscos

Os fatores de riscos identificados pela Compagas observam os padrões definidos na Política de Gestão Integrada de Riscos Corporativos. A seguir apresentamos os principais fatores de risco:

- 1) Renovação da concessão;
- 2) Instabilidade regulatória quanto aos reajustes e revisões tarifárias e quanto ao mercado livre do gás;
- 3) Falhas operacionais e acidentes na distribuição;
- 4) Defasagem tecnológica;
- 5) Alteração do nível de inadimplência e perdas comerciais;
- 6) Ataques cibernéticos ou quebra de segurança.

## REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o Art. 152, da Lei Federal nº 6.404/1976, para o ano de 2019, a Assembleia Geral da Compagas definiu o limite para a remuneração anual dos Administradores e membros dos Comitês de Auditoria Estatutário e de Indicação e Avaliação, incluídos os encargos e benefícios, no montante global de R\$ 3,49 milhões.

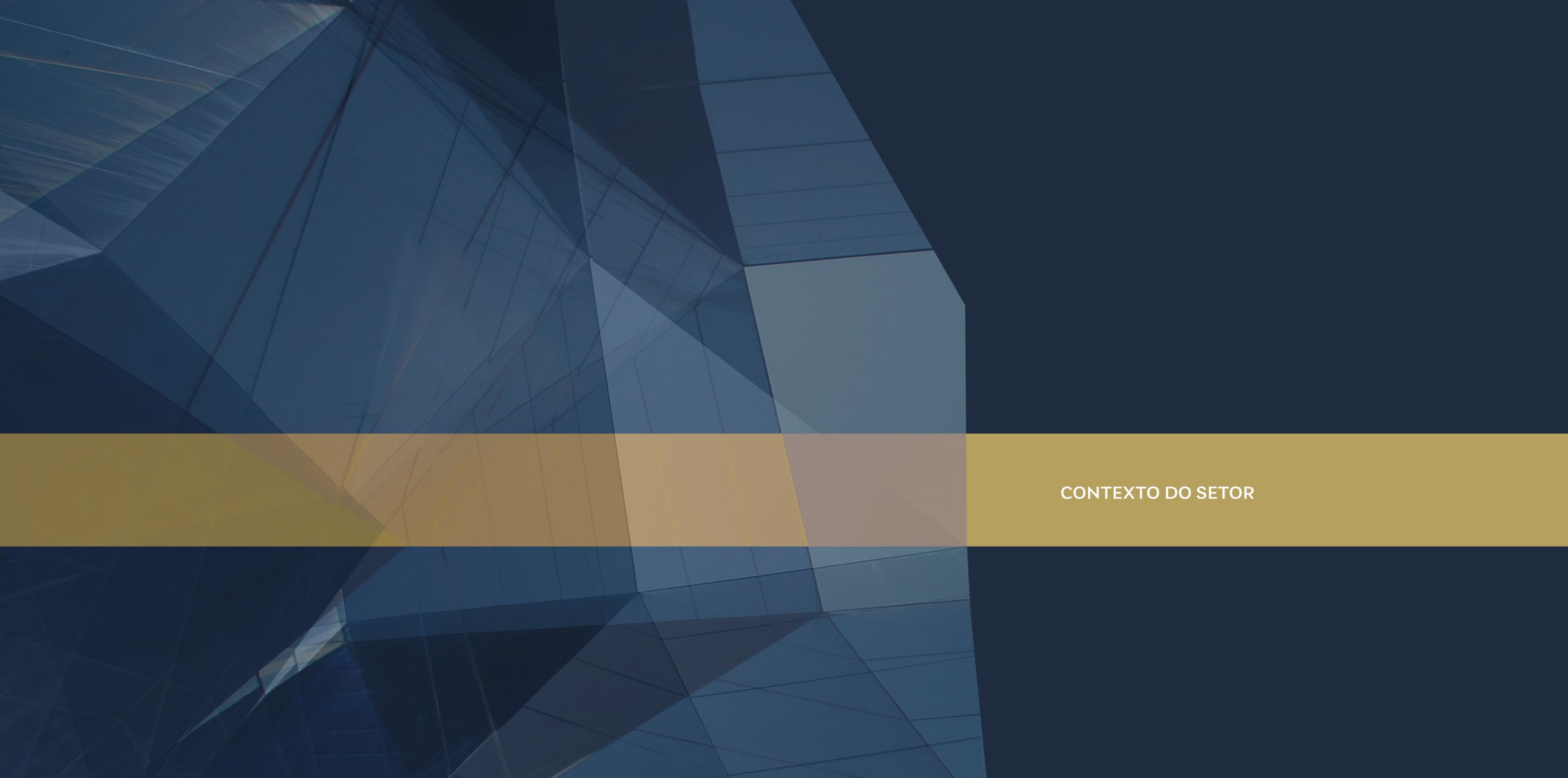
## PRINCIPAIS MELHORIAS EM GOVERNANÇA CORPORATIVA

As melhores práticas de governança estão pautadas em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Em 2019, a Compagas promoveu melhorias em seu Sistema de Governança envolvendo o relacionamento entre acionistas, Conselho Fiscal, Auditorias Externa e Interna, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e as demais partes interessadas da Companhia.

Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- A internalização das atividades de Auditoria Interna, com a criação de área específica, em atendimento à Lei 13.303/2016, que atua de maneira independente e objetiva, presta serviços de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações da Companhia;
- Alteração das atribuições da área de Governança Corporativa e Gestão de Risco, que passou a se chamar Gerência de Governança, Risco e *Compliance*, visando fortalecer a integridade da Companhia, ao cumprir e observar rigorosamente a legislação à qual se submete e aplicar princípios éticos nas suas tomadas de decisões, preservando seus colaboradores e administradores;
- Lançamento do Programa de *Compliance*, em outubro de 2019, com a realização de treinamento sobre *Compliance*, Fraude e Corrupção, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Assédio e Canal de Denúncias. O programa visa repassar, por meio da Comunicação Interna, noções sobre *Compliance*, Processos e Gestão de Riscos a todos os colaboradores, a fim de que entendam a importância do cumprimento dos processos e a participação de cada um na execução dos controles da Companhia;
- Aprimoramento do Canal de Ouvidoria da Compagas, incluindo o monitoramento dos atendimentos, implantação de procedimentos e sugestões de melhorias de processos internos da Companhia, ações estas coordenadas pelo Ouvidor.



The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue, ranging from dark navy to light sky blue. A prominent horizontal band of golden-yellow color spans the width of the image, serving as a backdrop for the text. The overall aesthetic is modern and architectural.

CONTEXTO DO SETOR



## CONTEXTO DO SETOR



### Mercado de Gás Natural

O mercado de gás natural vive momentos de grandes e importantes transformações no Brasil. Nos últimos anos, principalmente após o reposicionamento estratégico da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), diversos movimentos e iniciativas lideradas pelo Governo Federal passaram a buscar o aprimoramento da cadeia de negócios do gás, com vistas a garantir uma adequada transição de um mercado dominado por um único agente supridor para um com maior liquidez, multiplicidade de atores, de maior competição e de aceleração de investimentos para ampliação da infraestrutura desde o processo de exploração e produção (*upstream*), de escoamento e transporte (*midstream*), até à distribuição e consumo (*downstream*).

Em 2019, um destes movimentos foi a instituição, pelo Governo Federal, do Comitê de Promoção da Concorrência do Mercado de Gás Natural no Brasil, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) nº 4/2019. Este Comitê tem a missão de propor medidas de estímulo ao mercado de gás natural, encaminhar recomendações de diretrizes e aperfeiçoamentos de políticas energéticas voltadas à promoção da livre concorrência e propor ações a entes federativos para a promoção de boas práticas regulatórias. Como produto final, o CNPE aprovou em junho de 2019 a Resolução nº 16/2019, a qual define como deve ser a transição para um mercado concorrencial e estabelece medidas estruturais e comportamentais a serem observadas pela Petrobras.

A Resolução recomendou ainda ao Ministério de Minas e Energia (MME), em articulação com o Ministério da Economia, com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que monitore a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás, devendo propor medidas adicionais e complementares ao CNPE, caso necessário.

Diante destas condições e com base em investigações até então em curso sobre supostas condutas anticompetitivas da estatal no mercado de gás natural no país, em julho de 2019, a Petrobras assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Conduta com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que consolida os entendimentos entre as partes sobre a promoção de concorrência no setor de gás natural no Brasil, incluindo a venda de participações acionárias em empresas que atuam nesse setor – transportadoras de gás e participação indireta nas companhias distribuidoras de gás. Com isso, a estatal se comprometeu a se desligar das atividades de transporte e da distribuição de gás.

### Chamada Pública de Suprimento das Distribuidoras

Antes mesmo de tal acordo, em 2018, motivadas pelo reposicionamento estratégico da Petrobras e pelo encerramento dos contratos vigentes de suprimento nos anos de 2020 e 2021, 12 distribuidoras estaduais de gás canalizado (sete do Nordeste e cinco do Centro-Sul) lançaram uma chamada pública para recebimento de propostas de suprimento de gás. Os dois processos foram iniciados de forma simultânea e coordenada, e com o objetivo de estimular a concorrência e a competitividade no suprimento de gás natural no país. No Centro-Sul, além da Compagas, participaram as distribuidoras Sulgás (RS), SCGás (SC), GasBrasiliense (SP) e MSGÁS (MS), que juntas possuem potencial para a compra de 10 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Somadas, as cinco distribuidoras atendem mais de 134 mil consumidores de gás natural e possuem mais de 4,4 mil quilômetros de redes de distribuição em mais de 160 municípios.

Neste processo, em 2019, a Compagas recebeu 10 propostas de suprimento de gás de 10 fornecedores distintos, abrangendo diversas fontes, como Bolívia, gás doméstico, Gás Natural Liquefeito (GNL) e gás de síntese. No mês de agosto, a Compagas anunciou a seleção de quatro propostas para dar início às negociações: Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.), Shell (Shell Brasil Petróleo Ltda.), Total (Total Gas & Power Business Services) e YPFB (Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos). Todas encontram-se em andamento, e o objetivo da Compagas é a busca de novos contratos de suprimento para o período pós Dezembro de 2021, quando se encerra o contrato de suprimento vigente com a Petrobras.

### Chamada Pública de Contratação de Capacidade do Gasoduto Bolívia-Brasil

Em paralelo a estes processos e em função do encerramento do contrato TCQ Brasil de transporte de gás entre a Petrobras e a TBG em dezembro de 2019, a transportadora responsável pelo gasoduto Bolívia-Brasil lançou no mês de agosto um edital para a contratação da capacidade de cerca de 18 milhões de m<sup>3</sup>/dia, descontratados a partir de janeiro de 2020.

Um total de 15 carregadores potenciais manifestaram interesse nesta contratação, com um novo modelo baseado em capacidades de entrada e saída. Apesar de toda a expectativa, a Petrobras foi a única compradora do certame, em função de diversas incertezas regulatórias no âmbito federal, associadas à crise política na Bolívia. O CADE, contudo, havia determinado que a capacidade firme a ser contratada pela empresa deveria ficar em 8 milhões de m<sup>3</sup>/dia, indicando que o excedente deveria ser ofertado ao mercado. Com isso, abriu-se a necessidade de a estatal se desfazer de 10 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás. Este excedente poderá ser ofertado por meio de leilão com a Petrobras vendendo o gás pelo preço que compra da Bolívia, com adicional de 2,4%, referente à margem de comercialização, conforme proposta em avaliação pela ANP.

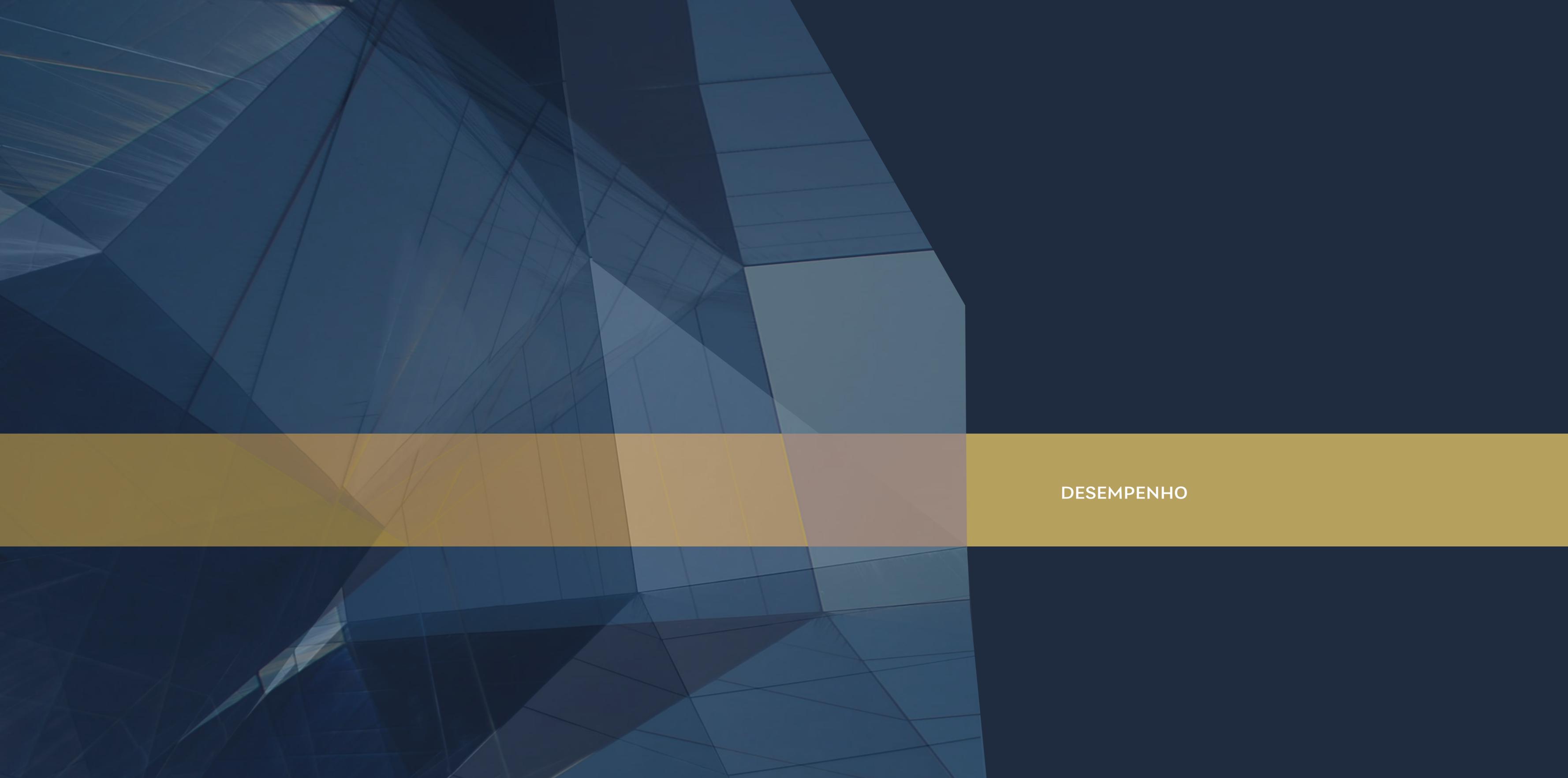


Pressfoto / Freepik

### Expectativas da Compagas para o Mercado de Gás

A Compagas, assim como outras distribuidoras do país, é favorável à abertura do mercado, respeitados os Contratos de Concessão existentes e observados os critérios que promovam o desenvolvimento da infraestrutura nas áreas de atuação. Assim, reconhece a relevância das iniciativas que buscam ampliar a concorrência e trazer maior transparência para o setor e espera que tais movimentos permitam uma maior competitividade nos preços praticados, de forma que beneficiem todos os consumidores e contribuam para a aceleração da expansão da rede de distribuição, o que é fundamental para aumentar a participação e consolidar o gás natural na matriz energética nacional.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) em todo o país são mais de 3,6 milhões de consumidores de gás natural nos segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo. A extensão das redes de distribuição de gás canalizado ultrapassa a marca dos 36 mil quilômetros em todos os estados e o volume movimentado superou a marca de 64,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia em 2019.

The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue, ranging from dark navy to light sky blue. A prominent horizontal band of golden-yellow color spans the width of the image, positioned in the middle. The overall aesthetic is modern and architectural.

DESEMPENHO



## RESULTADOS OPERACIONAIS

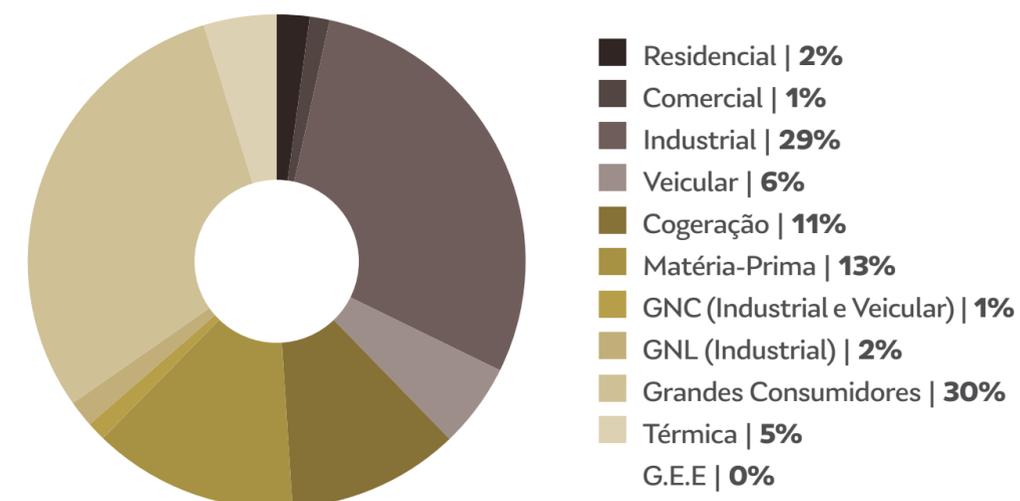
O volume de gás natural distribuído pela Compagas em 2019 alcançou a média anual de 1.436.965 m<sup>3</sup>/dia. A distribuição foi 20% maior que a registrada no ano de 2018.

### DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ \_ 2018|2019

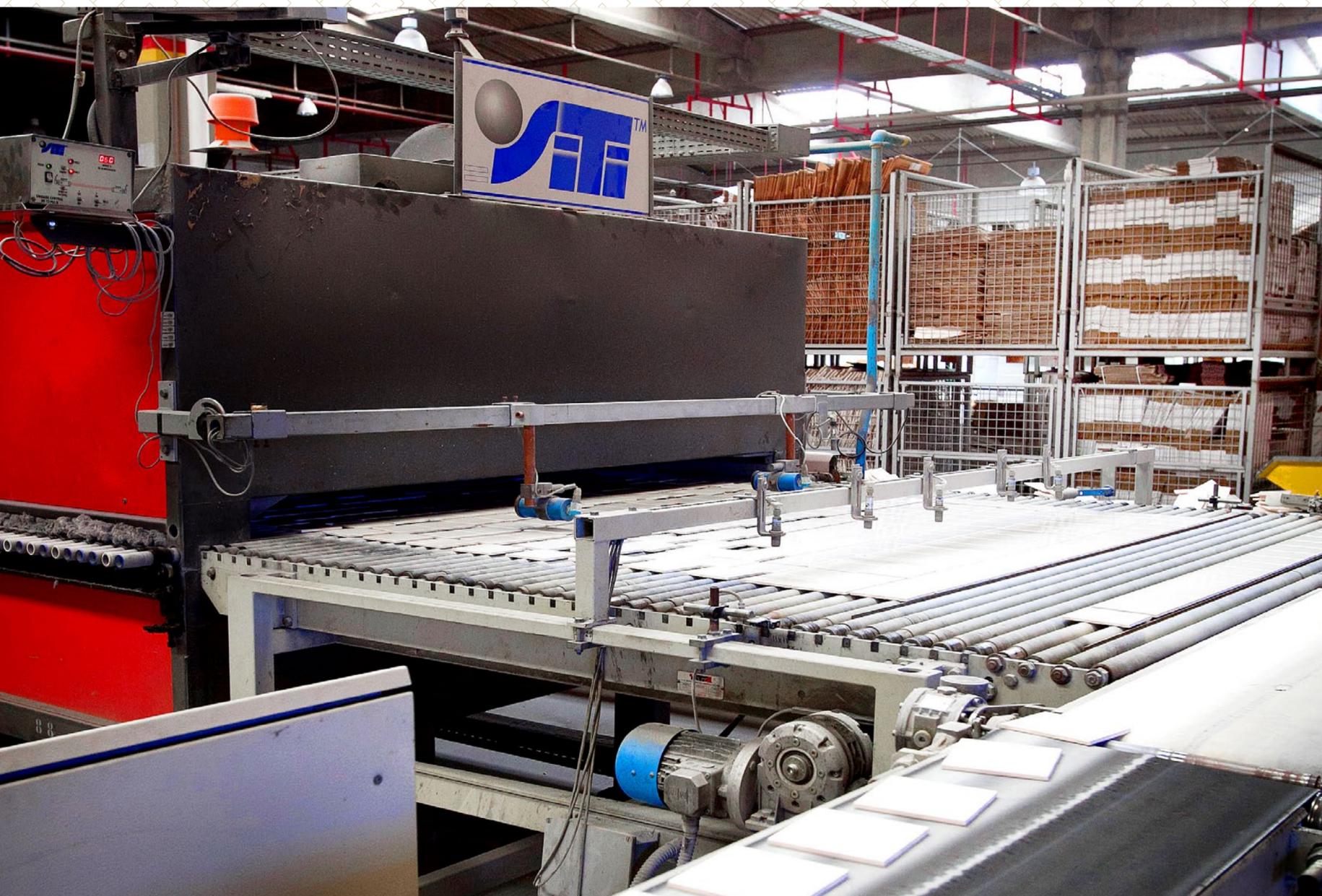
Segmentos	2018 (m <sup>3</sup> /dia)	2019 (m <sup>3</sup> /dia)	Var. %
Residencial	29.790	30.556	3%
Comercial	17.576	18.545	6%
Industrial	379.983	414.695	9%
Veicular	82.510	79.088	-4%
Cogeração	178.484	160.953	-10%
Matéria-Prima	189.596	191.281	1%
Geração de Energia Elétrica	730	550	-25%
GNC (Industrial e Veicular)	18.715	17.214	-8%
GNL (Industrial)	28.471	24.912	-13%
Grandes Consumidores	264.447	431.120	63%
<b>Total mercado não térmico</b>	<b>1.190.302</b>	<b>1.368.914</b>	<b>15%</b>
Térmica	0	68.050	-
<b>Total DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>1.190.302</b>	<b>1.436.965</b>	<b>20%</b>

O volume distribuído está representado no gráfico abaixo.

### PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO EM 2018 (%)



Na comparação nacional, o volume distribuído pela Companhia correspondeu a 1,83% do total de gás natural canalizado distribuído no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 20,74% do volume de gás natural canalizado. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).



### Clientes e segmentos atendidos

O número de clientes atendidos cresceu 8% em 2019 com a entrada de mais de 3,3 mil novos clientes. Em 31 de dezembro de 2019 foram 47.238 consumidores atendidos nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, cogeração, matéria-prima e geração de energia elétrica.

#### CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO \_ 2018|2019

Segmentos	2018	2019	Var. %
Residencial	43.158	46.434	8%
Comercial	548	581	6%
Industrial	164	174	6%
Veicular	31	32	3%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	3	3	0%
G. E. E.	4	4	0%
GNC (Industrial e Veicular)	4	6	50%
GNL (Industrial)	5	0	-
Grandes Consumidores	1	1	0%
<b>Total mercado não térmico</b>	<b>43.920</b>	<b>47.237</b>	<b>8%</b>
Térmica	1	1	0%
<b>Total DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>43.921</b>	<b>47.238</b>	<b>8%</b>

## COMPOSIÇÃO DA BASE DE CLIENTES COMPAGAS



- ▶ Veicular
- ▶ Cogeração
- ▶ Matéria-Prima
- ▶ Geração de energia elétrica em horário de ponta
- ▶ Térmica

**Industrial**

A utilização de gás natural para fins industriais - Industrial, Cogeração, Matéria-prima, Geração de Energia Elétrica e Grandes Consumidores -, correspondeu em 2019 a cerca de 85% do volume total distribuído pela Companhia. O volume fornecido aos Grandes Consumidores registrou aumento de 63% em relação a 2018, devido a maior produção da Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA).

No ano, a Compagas iniciou o fornecimento de gás natural para 13 indústrias. Entre os novos consumidores estão a Copo do Brasil e a Rochesa, instaladas em Quatro Barras, a Isogama localizada em São José dos Pinhais, a Sig Combibloc com base em Campo Largo e a BO Paper, cuja fábrica, em Arapoti, recebe o gás natural na modalidade comprimida (GNC).

**Veicular**

O volume de gás natural distribuído para o segmento veicular em 2019 foi 3% menor que em 2018, especialmente por conta da competitividade elevada do etanol ao longo do ano. A frota de veículos com gás natural no Paraná é de cerca de 37 mil veículos. Os dados são do Setor de Estatística do Detran/PR. Atualmente, 36 postos de combustíveis comercializam o GNV distribuído pela Companhia no Paraná.

**Residencial**

O número de clientes atendidos no segmento residencial passou de 43.158 em 2018 para 46.434 em 2019, o que representou um aumento de 8%. O incremento é de mais de 3,2 mil novas unidades domiciliares com o gás natural disponível para utilização. Como consequência do crescimento do mercado residencial, o volume de gás natural distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada foi de 3% em relação a 2018, ultrapassando a marca dos 30 mil m<sup>3</sup>/dia na média anual.

**Comercial**

O número de clientes atendidos no mercado comercial também cresceu em 2019. Com uma evolução de 6%, a Companhia superou a marca de 580 clientes atendidos no segmento, com destaque para a entrada do Jockey Plaza Shopping Center. O mercado comercial abrange diferentes setores da economia, como panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, shoppings, entre outros. Além da alta no número de consumidores, o setor registrou crescimento também no volume utilizado, alcançando uma média diária de 18.545 m<sup>3</sup>, sendo 6% maior que em 2018 na média anual.



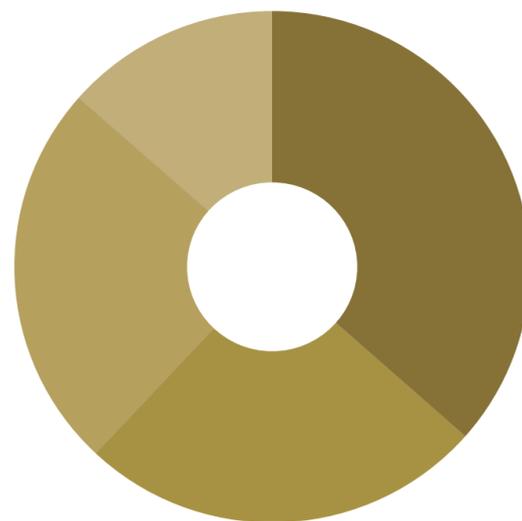
## INVESTIMENTOS

Para cumprir o objetivo de expandir a sua atuação nas regiões já atendidas pela rede de distribuição de gás natural canalizado e aumentar a eficiência operacional, em 2019, a Compagas investiu cerca de R\$ 14 milhões, principalmente em projetos de saturação e integridade de rede.

Do total, R\$ 8,6 milhões foram investidos nos projetos de saturação dos mercados urbano e industrial. Para o atendimento ao mercado urbano R\$ 5,1 milhões foram utilizados para a construção de rede e na ligação de clientes residenciais e comerciais. No setor industrial, cerca de R\$ 3,5 milhões foram direcionados para a execução de ramais e em projetos para ligação de 13 clientes.

Mais de R\$ 3,4 milhões foram destinados às obras de integridade de rede com o objetivo de garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural a todos os clientes da Companhia. Outros R\$ 1,8 milhão foram investidos em tecnologia de informação e em atividades de suporte administrativo.

### DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



- Saturação Urbano | **37%**
- Saturação Industrial | **25%**
- Integridade de Rede | **24%**
- Administrativo e TI | **14%**





## RESULTADOS FINANCEIROS

Com vistas a garantir a perenidade do negócio, a Compagas vem desenvolvendo ações e projetos que buscam ampliar sua atuação de forma rentável, com excelência em custos, processos e qualidade. Tais medidas impactaram nos resultados econômicos e financeiros de 2019. Os dados apresentados abaixo refletem a evolução dos últimos cinco anos.

### RESUMO ECONÔMICO FINANCEIRO (R\$/MIL)

	2015 <sup>(1)</sup>	2016	2017	2018	2019	Var% 2019/2018
Volume (mil m <sup>3</sup> no ano)	997.196	476.284	422.180	434.460	499.654	15%
Receita Líquida	1.311.829	498.705	462.321	565.904	756.650	34%
Gás comprado para revenda	-1.175.864	-325.268	-309.352	-427.669	-610.644	43%
Custeio	63.420	84.963	92.701	-78.841	-66.614	-16%
Outras receitas e despesas operacionais <sup>(2)</sup>	-1.307	57.736	-110.502	67.275	172.244 <sup>(3)</sup>	156%
Lucro Líquido	23.068	4.951	65.570	82.527	186.015	125%
EBITDA	73.610	30.682	170.771	126.668	251.636	99%
Remuneração dos acionistas	5.479	1.176	15.573	19.600	44.179	125%
Dividendos por lote de mil ações	0,15	0,03	0,43	0,54	1,23	125%
Passivo	180.175	227.424	189.791	199.397	299.997	50%
Ativo Total	475.895	527.052	539.165	607.673	846.490	39%
Patrimônio Líquido	295.720	299.628	349.374	408.276	546.493	34%

(1) No ano de 2015, a Compagas comercializou gás natural para a Usina Elétrica a Gás de Araucária, impactando o volume e a receita líquida do ano.

(2) Outras receitas e despesas operacionais são constituídas, principalmente, de provisões e estimativas, entre os quais, constituição e reversão de impairment e ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás.

(3) Além dos itens citados acima, em 2019 o resultado foi impactado principalmente pelos créditos de tributos a compensar por conta do trânsito em julgado de ação sobre a não incidência do PIS/COFINS sobre o ICMS.



### Receita Líquida

Em 2019, a Compagas obteve uma receita líquida de R\$ 756,6 milhões. A alta de 34% em relação ao ano anterior decorre do maior volume de gás distribuído e do reajuste das tarifas decorrente do aumento do custo do gás junto ao supridor.

### Geração de Caixa – EBITDA

O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apresentou uma alta de 99% em relação ao ano anterior principalmente devido ao impacto oriundo dos créditos de tributos a compensar por conta do trânsito em julgado de ação sobre a não incidência do PIS/COFINS sobre o ICMS e das outras receitas e despesas operacionais.

### Custeio

Nos últimos anos, a Compagas vem executando ações que visam a adequação das suas operações de acordo com a realidade atual do mercado e também em alinhamento às projeções futuras. Tais medidas impactaram diretamente no custeio, que refletiu em uma redução de 16% em relação a 2018.

### Lucro Líquido

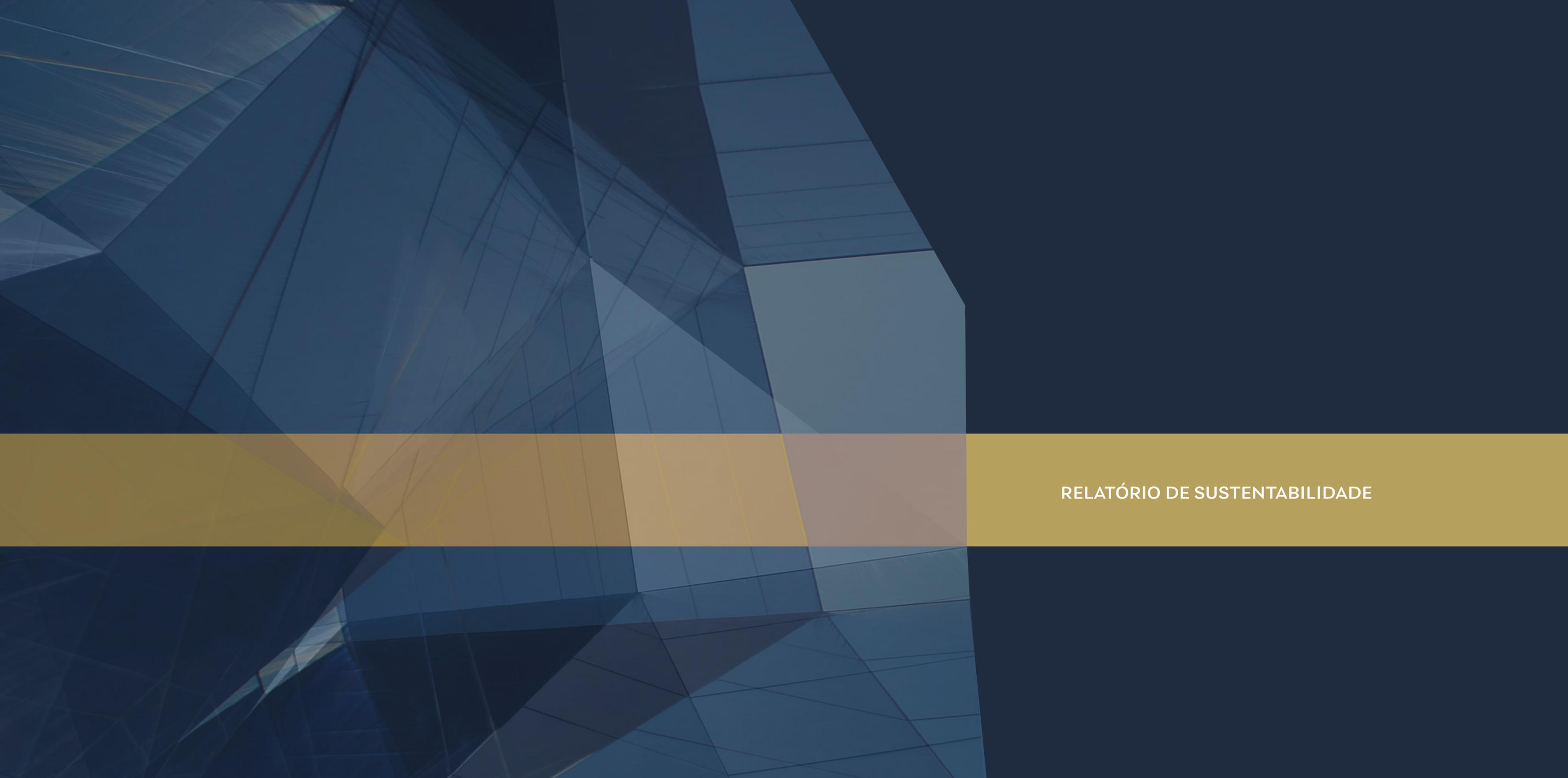
O lucro líquido foi de R\$ 186,02 milhões em 2019. A alta de 125% em relação ao ano anterior foi impactada pelo resultado de outras receitas e despesas operacionais e também pela redução do custeio em decorrência de ajustes e melhoria de processos organizacionais.

### Aspectos Patrimoniais

Do lucro líquido verificado no exercício de 2019, no valor de R\$ 186,02 milhões, apurado de acordo com a legislação societária, a Administração propõe para distribuição aos acionistas, o montante de 25% do lucro, após a destinação para Reserva Legal.

### Audidores Independentes

Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/2007 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que realizou auditoria nas contas do exercício de 2019 por meio de contrato com a Maciel Auditores S/S, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria independente, com a aprovação das Demonstrações Financeiras, todas sem ressalvas. Adicionalmente, a Compagas recebeu as auditorias internas do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, e as independentes encaminhadas pelos acionistas para o acompanhamento da atividade e consolidação dos seus balanços.

The background features a complex, abstract geometric pattern of overlapping translucent shapes in various shades of blue and teal. A prominent horizontal band of a golden-yellow color spans the width of the image, serving as a backdrop for the title text.

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em atendimento à Lei 13.303/2016, artigo 8º, inciso IX, a Compagas publica seu Relatório de Sustentabilidade visando a prestação de contas de forma transparente para todos os seus públicos de relacionamento, bem como a apresentação dos principais impactos sociais, ambientais e econômicos causados pela operação da rede de distribuição de gás natural.



## CAPITAL HUMANO

A Compagas encerrou 2019 com 168 colaboradores, incluídos os empregados concursados, comissionados, aprendizes, estagiários, cedidos e diretores. Todos os empregados da Companhia estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho e possuem contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A Companhia se orienta no relacionamento com todas as pessoas que exercem atividades na Companhia e em nome dela por meio do seu Código de Conduta e Integridade. É o Código que estabelece os princípios norteadores e as condutas íntegras para as relações da Compagas e permite aos seus empregados, administradores e contratados balizar suas atitudes.

### Reestruturação Administrativa

Na busca pela melhoria da gestão organizacional, bem como para uma maior eficiência nos processos, a Compagas passou por uma reestruturação administrativa, a qual contou com a integração de áreas e a redução no número de gerências. Também foram implantadas novas coordenações para auxiliar na integração dos processos e aumentar a efetividade e a eficácia das ações da Companhia.

A Compagas manteve uma agenda de benefícios competitivos com os existentes no mercado e que a diferencia de outras empresas por acreditar que o bem-estar de seus colaboradores reflete em melhores resultados para o seu negócio.

No âmbito da qualificação, a Companhia proporcionou diferentes treinamentos além de bolsas de estudo para aprendizado de língua estrangeira, visando estimular o desenvolvimento das pessoas atendendo às necessidades e interesses da Companhia.

Em 2019, a Compagas também deu continuidade ao Programa de Desligamento Voluntário com Transferência de Conhecimento, o qual estabeleceu regras e critérios que possibilitaram aos colaboradores solicitar o desligamento voluntário do quadro funcional da empresa, mediante o repasse do conhecimento adquiridos ao longo da carreira ao substituto. O Programa também permitiu a implementação de ações que direcionam a Compagas para um ambiente de maior competitividade e de renovação do capital humano.

### PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE O QUADRO PESSOAL

Quadro de Colaboradores	2019
Quadro Próprio	148
Aprendiz	2
Diretores	3
Cedido	2
Cargo em Comissão	4
Estagiários	9
<b>Total</b>	<b>168</b>

## Perfil do Quadro de Empregados

### PERCENTUAL DE COLABORADORES POR GÊNERO



**30%**  
MULHERES



**70%**  
HOMENS

### PERCENTUAL DE COLABORADORES COM FUNÇÕES DE CONFIANÇA POR GÊNERO



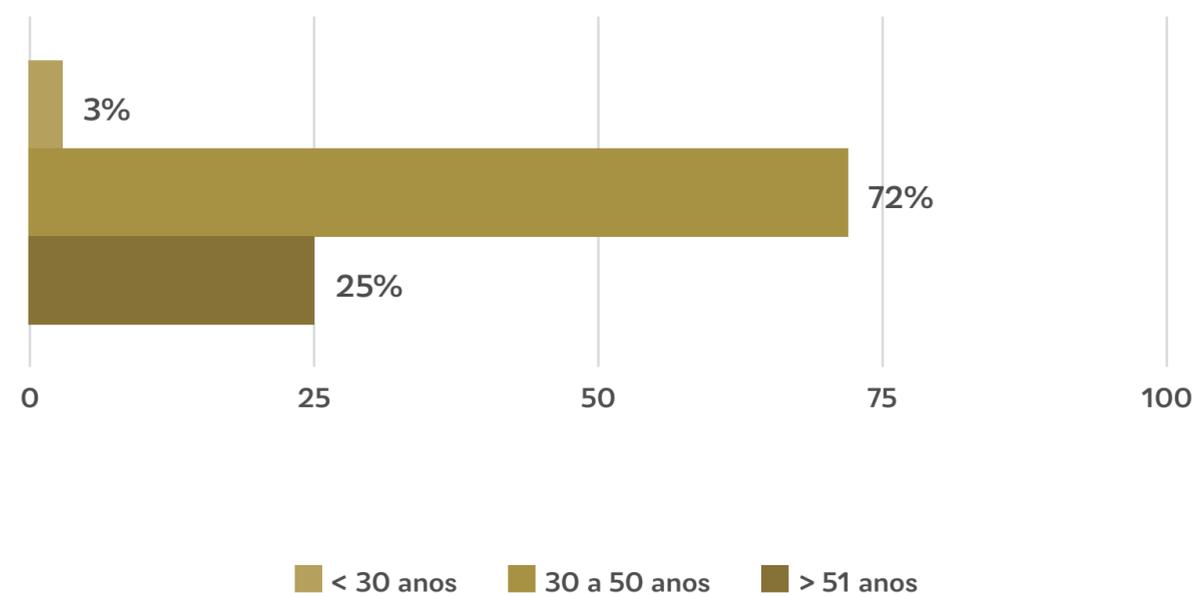
**32%**  
MULHERES



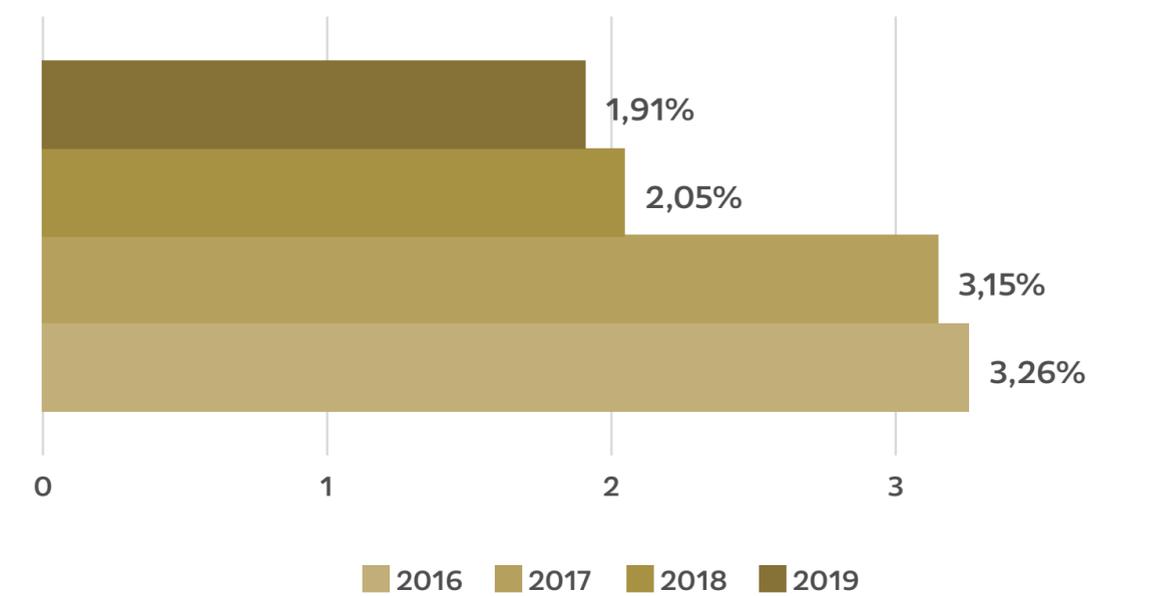
**68%**  
HOMENS



PERCENTUAL DE COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



TAXA DE ABSENTEÍSMO\*



(\*) A taxa de absenteísmo considera as ausências justificadas e injustificadas, excluindo férias e licenças especiais, de todos os funcionários, exceto diretores, gerentes e assessores.

## Qualidade de Vida e Saúde

Atenta à saúde de seus colaboradores, a Compagas manteve programas que proporcionam uma melhoria da saúde por meio de incentivos à prática de atividade física. Também proporcionou a realização da atividade de Ginástica Laboral, semanalmente, na sede da Companhia.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), realizado em Parceria com a Fundação Copel, teve continuidade. Em 2019, todos os funcionários do quadro próprio realizaram consultas e exames para diagnóstico de possíveis situações de risco à capacidade e produtividade no trabalho.

Através da Campanha de Vacinação contra a Gripe, a Compagas garantiu a aplicação de doses da vacina para os funcionários e seus dependentes, bem como para os terceirizados que trabalham nas dependências da Companhia. Também foram emitidos alertas sobre a necessidade de vacinação contra o Sarampo e para os cuidados contra a Dengue.



## Segurança e Meio Ambiente

A Compagas compromete-se a respeitar o meio ambiente, a saúde e a segurança de todos os envolvidos em suas atividades por meio de ações explícitas em sua Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança. Por isso, é premissa da Companhia adotar atitude facilitadora para com as partes interessadas em seu negócio – empregados, clientes, fornecedores, comunidades vizinhas, sociedade, governo e acionistas – quanto ao conhecimento e divulgação das questões ambientais e de segurança relacionadas à sua rede de distribuição de gás natural.

Para cumprir tal requisito e visando a segurança de sua rede de distribuição e da comunidade em geral, em 2019 a Compagas deu continuidade ao Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural. As ações foram realizadas para empresas que executam atendimento e serviços de obras de água e esgoto, tanto de caráter eletivo quanto emergenciais, e em terceirizadas de empresas de telecomunicação que atuam em obras de instalação de fibra óptica, em sua maioria realizadas pelo método não destrutivo (MND), em Curitiba e Região Metropolitana. O objetivo foi repassar orientações sobre a sinalização e a integridade da rede de gás natural a fim de evitar interferências e a interrupção no fornecimento do combustível.

De forma a trabalhar preventivamente, identificando e gerenciando os riscos de acidentes, com o objetivo de reduzi-los ou eliminá-los, a equipe de Segurança do Trabalho realizou inspeções nas obras e serviços da Companhia,

que geraram um total de 156 relatórios de segurança. Neste quesito destaca-se a introdução do Relatório de Desvios de Segurança - instrumento de caráter preventivo, que identifica e quantifica os principais atos e condições inseguras, possibilitando ações corretivas e reduzindo assim a probabilidade de acidentes.

As atividades em campo foram realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Cursos de formação e de reciclagem da NR-33, que trata dos requisitos para identificação de espaços confinados, foram ministrados para técnicos da Compagas e para membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) pela equipe de Segurança da Trabalho da Companhia – o modelo se mostrou efetivo pois foi elaborado a partir das necessidades e particularidades do trabalho com a operação da rede de gás.

Indicadores	2015	2016	2017	2018	2019
Óbitos	0	0	0	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamentos - TFCA	0	3,33	0	0	0
Taxa de Gravidade - TG	0	3,33	0	0	0

(\*) TFCA: número de acidentes com funcionários/milhão de hh

(\*\*) TG: número de dias perdidos/milhão de hh.



## CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

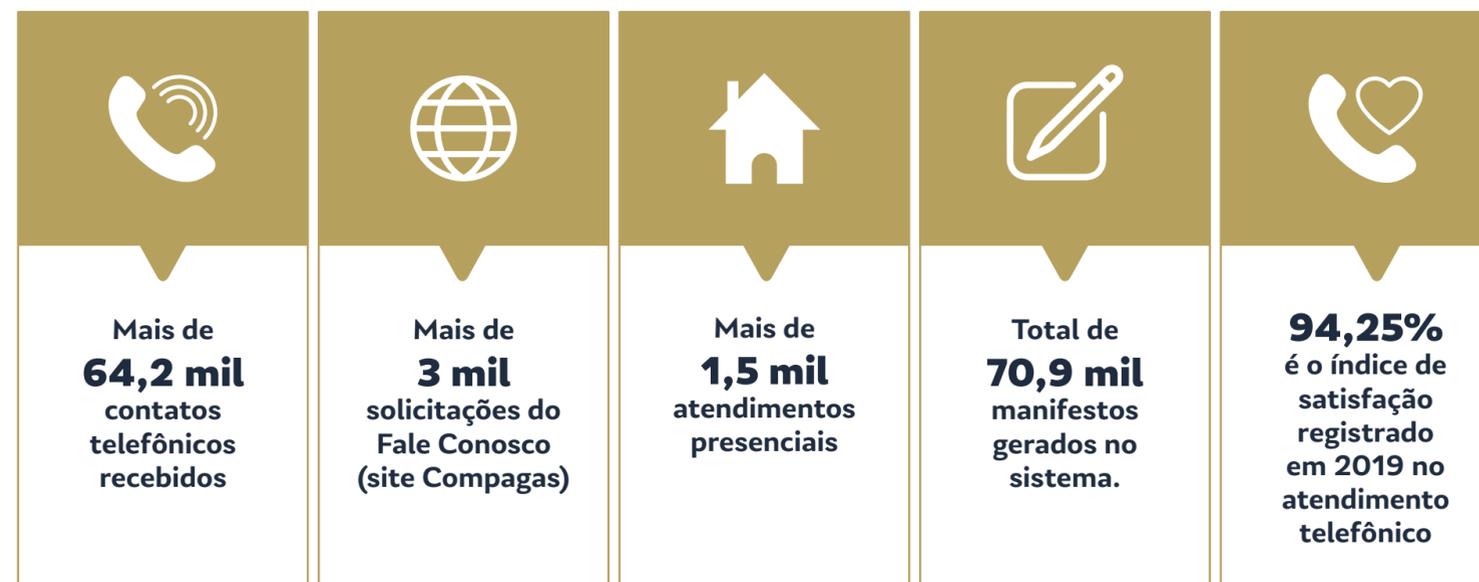
Promover um diálogo transparente, regular e estruturado com acionistas, clientes e consumidores, fornecedores, órgão regulador, governo e comunidade, considerando suas demandas, prioridades e expectativas, além de atentar aos fatores que definem a dinâmica socioambiental, revendo constantemente seus princípios, buscando um desempenho adequado por meio de ações de melhoria contínua são diretrizes da Compagas, no relacionamento com as partes interessadas, mapeadas em sua Política de Sustentabilidade.

### RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONSUMIDORES

A Compagas interage com seus clientes e consumidores por plataformas on-line, por meio telefônico e atendimento presencial. Nos últimos anos, a agência Compagas Virtual se tornou um dos principais canais da Companhia. Todos os segmentos atendidos - residencial, comercial, industrial e veicular - possuem acesso à plataforma on-line para emissão de fatura, atualização de cadastro, histórico de consumo, orientações para débito automático e extrato de quitação de débitos.

Os telefones 3004 3400 e 0800 643 8383 são disponíveis a todos os consumidores e também à sociedade de forma geral, inclusive para atendimentos de emergência. Periodicamente são realizadas pesquisas de satisfação no atendimento telefônico, como forma de aprimorar a prestação do serviço.

### NÚMEROS DO ATENDIMENTO DE 2019



## RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

A Compagas faz a gestão dos seus negócios de forma sustentável, considerando os fatores econômicos, sociais e ambientais, bem como os riscos e oportunidades relacionados. Ciente de que a construção da infraestrutura da rede de distribuição de gás natural canalizado proporciona o surgimento de impactos, os quais podem e devem ser mitigados, a Companhia realiza ações com o objetivo de converter tais efeitos em benefícios para a população local e para o meio ambiente.



## Gestão de Impactos

A gestão dos impactos por parte da Companhia se dá por meio do diálogo com as comunidades e com os órgãos públicos, com o objetivo de identificar ações mitigatórias que favoreçam a área impactada, considerando o meio ambiental e social.

Em virtude do projeto de ampliação da rede de distribuição de gás natural executado pela Compagas nos municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro entre os anos de 2014 e 2016, a Companhia adotou uma série de medidas compensatórias com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais ocasionados durante as obras. Dentre elas, está a construção da Reserva Técnica do Museu do Tropeiro, em Castro. Este será um espaço destinado a garantir a preservação das peças do acervo museológico que não estão em exposição. A medida é proveniente de um Termo de Compromisso firmado pela Companhia junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No ano de 2019, a Compagas deu início à primeira fase desta compensação, com a elaboração do projeto arquitetônico para a construção da mencionada reserva técnica, incluindo os projetos executivo e complementares.

Outra ação da Compagas na região dos Campos Gerais é o Projeto de Reposição Florestal – também é uma medida compensatória à obra de construção da rede construída entre os municípios de Ponta Grossa e Castro. Em 2019 foram apresentados os dois últimos relatórios que indicam o desenvolvimento das espécies nas áreas selecionadas. O projeto foi executado em 2017 com o plantio de 6.500 mudas em uma área total de 58 mil m<sup>2</sup> nos municípios de Ponta Grossa e Castro com o objetivo de atender a legislação vigente quanto à reposição florestal por área equivalente à suprimida para implantação do empreendimento.

## Investimentos Sociais por meio de Incentivos Fiscais

A Compagas apoia projetos de iniciativa de terceiros de forma incentivada que possam fomentar setores econômicos e socioambientais levando mais desenvolvimento ao Estado e à comunidade local.

Em 2019, parte do Imposto de Renda foi destinado a projetos culturais, desportivos e voltados à infância e adolescência. No total, foram cerca de R\$ 400 mil para projetos enquadrados na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Os projetos contemplados foram Circuito Cultural Todas as Artes para Todas as Partes, Lendas Ciganas e Reciclar é Preciso.

Pela Lei de Incentivo ao Esporte foram destinados um total de R\$ 99,7 mil aos projetos Exercite-se nos Parques e Circuito Paranaense de Judô. Por meio dos recursos destinados ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA) a Compagas apoiou o projeto Atendimento Terapêutico na Primeira Infância, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), com um total de R\$ 99,9 mil e pela Lei do Idoso, o projeto U.C.P.II – Instrumentalizando a Unidade de Cuidados Prolongados, do Pequeno Cotelengo do Paraná, recebeu o valor de R\$ 99,9 mil.

Área de Investimento	Valor	% de investimento em 2019
Cultura	R\$399.780,00	57,2%
Ações Sociais	R\$199.890,00	28,6%
Esporte	R\$99.745,00	14,3%

Destaca-se ainda que os patrocínios incentivados, de caráter institucional, voltados à responsabilidade socioambiental, cultura, esporte, desenvolvimento, integração e sustentabilidade regional, ou outros temas que sejam convergentes com a missão institucional e com os interesses da Compagas, têm por objetivo o fortalecimento e a valorização da imagem corporativa em conjunto com a promoção do desenvolvimento social e sustentável. Os projetos devem atender as diretrizes da Política de Patrocínios da Companhia e serem cadastrados pelo site [Compagas.com.br](http://Compagas.com.br).

## ÓRGÃO REGULADOR

A atividade de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná é regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, que detém a competência, dentre outros, de fiscalização sobre o serviço de distribuição e análise dos reajustes e revisões tarifárias.

## GESTÃO DE COMPRAS E FORNECEDORES

Os fornecedores representam um público estratégico para a Compagas, considerado com atenção no modelo de gestão para o desenvolvimento das melhores práticas e para o alcance da eficiência operacional. Como uma sociedade de economia mista, a Compagas está sujeita a legislações que normatizam as ações de seleção de fornecedores, sendo as mesmas realizadas conforme os editais de licitação e cláusulas contratuais, e em cumprimento às legislações trabalhistas, de direitos humanos, fiscal e ambiental.

Todas as contratações são regidas pela Lei das Estatais, nº 13.303/2016, conforme o Regulamento Interno de Licitações e Contratos, em vigor desde o ano de 2018.





## CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

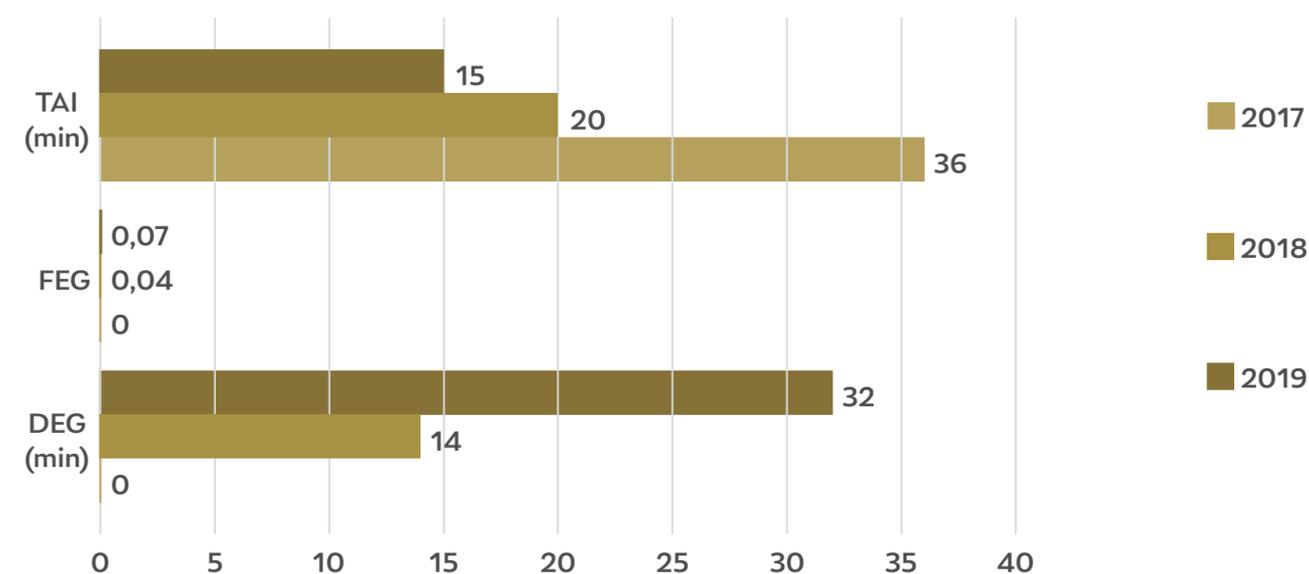
A Companhia encerrou o ano de 2019 com uma rede de distribuição de gás de 833 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Londrina, Palmeira, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais. Esta rede, composta de 473 km de aço carbono e de 360 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída de acordo com as normas e regulamentos técnicos, para oferecer segurança e um elevado grau de confiabilidade no abastecimento. Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural está presente em Paranaguá e Arapoti por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).

Visando o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções e sinalizações, atuação em interferências de terceiros, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção.

## INDICADORES OPERACIONAIS

A qualidade de fornecimento, medida por indicadores de desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, conhecidos como DEG (Duração Equivalente de Interrupção de Gás) e FEG (Frequência Equivalente de Interrupção de Gás) obtiveram índice de 32 minutos e de 0,07, respectivamente – os limites estabelecidos pela Companhia para os indicadores são: DEG em 30 minutos e FEG em 0,10. Em 2019, dez incidentes na rede de distribuição de gás natural impactaram nos índices. O tempo de atendimento de interrupção (TAI) no fornecimento do combustível atingiu 15 minutos – o qual reduziu em relação ao ano anterior e está bem abaixo do limite definido que é de 1 hora.

### INDICADORES OPERACIONAIS



As perdas técnicas de gás são inerentes ao processo de manutenção e operação da rede de distribuição além de considerar as diferenças de medição entre o volume de gás contratado junto ao supridor e o medido em todas as unidades consumidoras. Em 2019, as perdas representaram 0,74% do volume total faturado no ano.

## LICENÇAS OPERACIONAIS E ESTUDOS AMBIENTAIS

A Compagas instala e opera suas redes de acordo com as legislações ambientais, assim, em 2019, a Companhia obteve do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) a renovação da Licença de Instalação para o Projeto do ramal Londrina-Maringá, a renovação das Licenças de Operação dos ramais Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA) e Ponta Grossa II, e as Licenças Ambientais Simplificadas para a execução de ramais nos municípios de Fazenda Rio Grande, Ponta Grossa e Pinhais. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba concedeu cinco Licenças de Instalação e quatro de Operação para a rede de distribuição de gás, entre elas para o ramal Jockey Plaza Shopping e Linha Verde.





## CAPITAL NATURAL

Fundamentada nos compromissos assumidos com o desenvolvimento sustentável e de acordo com os princípios de Governança Corporativa, a Compagas realiza a gestão do seu negócio, considerando a promoção da eficiência ecológica em todos os seus processos, a redução do consumo e o uso sustentável dos recursos naturais, preservando a biomassa e os serviços ecossistêmicos.

## INVENTÁRIO DE GASES DE EFEITO ESTUFA

A Compagas realiza monitoramentos para quantificar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. Em 2019, o total representou uma redução de 10% em relação ao ano de 2018.

Emissões em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)	
Emissões referentes à purgas, manutenções e incidentes na rede com vazamento de gás	7.598,4 tCO2e
Emissões decorrentes da utilização de combustíveis (GNV, diesel e gasolina), além da recarga de extintores de incêndio	82,7 tCO2e
<b>Total</b>	<b>7.681,1 tCO2e</b>

## RESÍDUOS

Com o objetivo de minimizar a geração de resíduos sólidos e, conseqüentemente, a diminuição do consumo de recursos naturais e a emissão atmosférica, a Compagas executa, desde 2009, o Programa de Gerenciamento de Resíduos, o qual busca a destinação final adequada dos materiais reutilizáveis e não-reutilizáveis. Lâmpadas, pilhas e baterias, eletrônicos, além de resíduos (como estopas, filtros e outros sólidos contaminados) são separados para o descarte adequado.

Nos últimos três anos, com a missão de educar e conscientizar toda a Companhia para a separação e destinação adequada do resíduo administrativo gerado diariamente – papel, plástico, metal, vidro e orgânicos – a Comissão da Coleta Seletiva Solidária desenvolve diversas ações. Destaca-se que os materiais recicláveis são direcionados às associações e cooperativas com o intuito de contribuir com a geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores.

## CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA

Em 2019, o consumo total de água e energia elétrica registrou expressiva queda em relação ao ano de 2018. O consumo de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas no Paraná alcançou um total 682 m<sup>3</sup>. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal.

O consumo total de energia elétrica foi de 230.089 kWh. Em relação a 2018, a Companhia registrou uma redução de 25%. O fator que mais impactou nos índices apontados foi a mudança de endereço da sede administrativa e da base operacional na capital paranaense, realizada em 2018.

## CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS		
Tipo de Combustível	Unidade	Consumo
Gás Natural	m <sup>3</sup>	17.422
Diesel	litros	2.087
Gasolina	litros	24.037

O consumo de combustíveis em 2019 reduziu 30% frente a 2018. Foi registrado uma diminuição de 44% no uso do Gás Natural, de 15% no uso o diesel e de 16% na utilização da gasolina. O menor consumo se deve à redução da frota de veículos da Compagas.

The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue, ranging from dark navy to light sky blue. A prominent horizontal band of gold color spans the width of the image, positioned in the lower-middle section. The overall aesthetic is modern and professional, typical of corporate financial reporting.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Aos Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS Curitiba – PR

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

A administração da Companhia, assim como os seus assessores jurídicos, encontram-se em processo de análise, discussão, monitoramento e entendimento, dos aspectos legais e negociais inerentes ao prazo do contrato de concessão estabelecidos no Decreto Lei nº 4.695/1989 e na Lei Complementar Estadual nº 205/2017, considerando também as medidas necessárias junto ao poder concedente para assegurar o pleno entendimento sobre os termos do contrato e assegurar, conseqüentemente, a continuidade legal das suas operações.

A administração da Companhia encontra-se em processo de discussão junto aos órgãos reguladores do Estado do Paraná e entende que cumpre e cumprirá as exigências aplicáveis como concessionária conforme descrito na referida Lei Estadual.

As demonstrações foram elaboradas considerando a continuidade das operações até 2024, conforme descrito na Nota 1 às demonstrações contábeis. Os efeitos de eventuais medidas ou decisões adversas, decorrentes dessas incertezas de definição de prazo legal final da concessão, poderão ocasionar efeitos ainda não estimados e conclusivos pela administração, nesse momento, nas operações da Companhia.

As demonstrações da Companhia foram preparadas levando em consideração que a mesma continuará em operação, e a administração da Companhia não possui nenhuma expectativa de mudança de plano de realização dos seus ativos até o exercício de 2024, bem como está avaliando continuamente os eventuais impactos em suas demonstrações. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Reconhecimento de receita

O reconhecimento da receita da Companhia é decorrente da distribuição de gás natural canalizado, por meio da concessão para exploração dos serviços públicos, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 1 e 18. Devido à complexidade na captura, processamento e registro das transações e à grande dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.

### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossa abordagem de auditoria baseou-se em testes substantivos, incluindo: (i) teste de recebimentos subsequentes de faturas, em uma base de amostragem; (ii) teste sobre as receitas não faturadas analisando o processo de mensuração da Administração; (iii) testes documentais em transações, para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem; e (iv) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que são consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em seu conjunto.

### Ativos de concessão – ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

De acordo com o contrato de concessão de serviços públicos, a Companhia incorre em gastos de modernização e ampliação da rede de distribuição de gás, que são registrados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo do contrato de concessão.

A determinação dos gastos que se qualificam como ativo intangível no contexto do contrato de concessão, incluindo os custos de empréstimos gerais e específicos atribuíveis à construção ou aquisição do ativo intangível, e a identificação da data correta do início da operação do ativo para o início de sua amortização, e consequente paralisação da capitalização de juros, requerem esforço da administração para garantir a existência, procedência e correto registro dos gastos atribuíveis ao intangível e sua correspondente amortização.

Em função dos aspectos acima mencionados e considerando a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como uma área de foco em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Em decorrência dos efeitos no ativo intangível da modernização e ampliação da rede de distribuição de gás, nossos procedimentos de auditoria relacionados à existência e aos valores reconhecidos no exercício incluíram, entre outros: Inspeção, com base em amostragem, das documentações que evidenciam os gastos com ampliação da rede, com a atenção para a correta classificação entre intangível (gastos que geram benefícios econômicos em anos subsequentes) e despesa.

Para as obras em curso durante o exercício de 2019, efetuamos a inspeção de documentos, em base amostral, que comprovam a ocorrência de gastos adicionados à obra até 31 de dezembro de 2019.

Como resultado da aplicação desses procedimentos, consideramos que os gastos incorridos estão suportados por documentos e são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.

### Créditos Tributários

Conforme divulgado na nota explicativa 8 às demonstrações contábeis, em 28 de março de 2019 transitou em julgado o Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000, com decisão favorável à Companhia, reconhecendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96.

Os efeitos oriundos desta ação, suportados por parecer de seus assessores jurídicos, foram registrados nestas Demonstrações contábeis, a partir do deferimento pela Receita Federal do Brasil em 23 de dezembro de 2019, do pedido de habilitação dos créditos compensáveis pretéritos, no valor total de R\$ 143.618 mil, conforme procedimento regrado pela Instrução Normativa RFB nº 1.717/2017.

### Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa 8, efetuadas pela Companhia, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais créditos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados para realização dos referidos créditos tributários utilizados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis.

### Outros Assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são: obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e; emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS – COMPAGAS** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020.

**RUSSELL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

**ROGER MACIEL DE OLIVEIRA**  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP  
Sócio Responsável Técnico

**LUCIANO GOMES DOS SANTOS**  
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)

	Nota	31/12/19	31/12/18		Nota	31/12/19	31/12/18
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	141.696	90.155	Fornecedores	11	5.715	6.034
Contas a receber de clientes	6	98.238	90.762	Contas a pagar partes relacionadas	11 e 15	77.319	91.147
Contas a receber de partes relacionadas	6 e 15	1.601	6.751	Debêntures	17	34.547	5.919
Estoques		842	1.977	Impostos a pagar	12	59.719	12.323
Impostos a recuperar	8	69.473	13.692	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar		6.640	6.972
Créditos nas operações de venda de gás	7	1.412	776	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14.4	44.178	19.600
Despesas antecipadas		232	185	Passivo de arrendamentos	25	1.698	-
Outros ativos		401	424	Outros passivos		6.375	4.271
						236.191	146.266
		313.895	204.722	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Debêntures	17	20.236	11.733
Aplicações financeiras	5	7.894	7.539	Benefícios a empregados	16	8.846	6.159
Créditos nas operações de venda de gás	7	135.000	93.955	Contas a pagar partes relacionadas	11 e 15	-	28.445
Impostos a recuperar	8	75.459		Provisão para contingências	13	549	257
Despesas antecipadas		66	110	Passivo de arrendamentos	25	13.791	-
Depósitos judiciais		124	89	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.3	20.982	5.671
Ativos financeiros da concessão	10.2	144.813	123.001			64.404	52.265
Intangível	10.3	154.332	178.257	<b>Patrimônio líquido</b>			
Direito de uso de ativos	25	14.907	-	Capital social	14.1	220.966	220.966
				Reservas de lucro		326.675	188.646
		532.595	402.951	Ajuste de avaliação patrimonial		(1.746)	(470)
<b>Total do ativo</b>		<b>846.490</b>	<b>607.673</b>			545.895	409.142
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>846.490</b>	<b>607.673</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
Receita líquida - venda de gás e serviços	18	756.650	565.904
Receita de construção	18	<u>12.153</u>	<u>13.478</u>
<b>Total da receita líquida</b>		768.803	579.382
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	(656.873)	(472.764)
Custo de construção	19	<u>(12.153)</u>	<u>(13.478)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>99.777</u>	<u>93.140</u>
Despesas com vendas	19	(11.626)	(18.032)
Despesas gerais e administrativas	19	(39.609)	(45.734)
Outras receitas operacionais, liquidas	20	<u>172.213</u>	<u>68.284</u>
<b>Lucro antes das (despesas) receitas financeiras, imposto de renda e contribuição social</b>		220.755	97.658
Receitas financeiras	21	57.449	19.135
Despesas financeiras	21	<u>(10.680)</u>	<u>(17.538)</u>
		46.769	1.597
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>267.524</u>	<u>99.255</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	9.1	(65.541)	(9.686)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.1	<u>(15.968)</u>	<u>(7.042)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u><u>186.015</u></u>	<u><u>82.527</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)**

	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/18</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	186.015	82.527
Ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	(1.935)	284
Tributos sobre ganho atuarial com planos de benefícios de aposentadoria	<u>658</u>	<u>(96)</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<u><u>184.738</u></u>	<u><u>82.715</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)**

	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>220.966</b>	<b>25.918</b>	<b>103.147</b>	-	<b>(657)</b>	<b>349.374</b>
Resultado atuarial líquido		-	-	-	-	188	188
Lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	82.527	-	82.527
Destinações:							
Constituição de reserva legal		-	4.126	-	(4.126)	-	-
Dividendos obrigatórios	14.4	-	-	-	(22.947)	-	(22.947)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	55.454	(55.454)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>220.966</b>	<b>30.044</b>	<b>158.601</b>	-	<b>(469)</b>	<b>409.142</b>
Resultado atuarial líquido		-	-	-	-	(1.277)	(1.277)
Lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	186.015	-	186.015
Destinações:							
Constituição de reserva legal		-	9.301	-	(9.301)	-	-
Dividendos obrigatórios	14.4	-	-	-	(47.985)	-	(47.985)
Constituição de reserva de retenção de lucros		-	-	128.729	(128.729)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>220.966</b>	<b>39.345</b>	<b>287.330</b>	-	<b>(1.746)</b>	<b>545.895</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)**

	Nota	31/12/19	31/12/18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>186.015</b>	<b>82.527</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:			
Depreciação e amortização	10.3	30.880	29.012
Despesa de imposto de renda e contribuição social	9	81.509	16.728
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	1.063	6.017
Perda para ajuste de preço nas operações de compra de gás		(39.487)	(44.981)
Provisão para contingências	13	2.979	606
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures		1.194	2.627
Variações monetárias sobre ativo financeiro		(9.181)	(9.184)
Resultado na baixa do intangível		(29)	1.010
		<u>254.943</u>	<u>84.362</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) de aplicação financeira		(355)	(367)
(Aumento) de contas a receber de clientes e outras		(3.389)	(59.368)
Redução de estoques		1.135	510
(Aumento) redução de tributos a recuperar		(132.255)	5.748
(Aumento) redução de créditos nas operações de compra gás		(2.194)	22.728
(Aumento) redução de depósitos judiciais		(35)	54
(Aumento) de despesas antecipadas		(3)	(44)
Redução de outros ativos		23	75
(Redução) aumento de fornecedores de gás e contas a pagar		(42.592)	18.626
Aumento de impostos a pagar		(65)	5.658
(Redução) de obrigações trabalhistas e encargos sociais		(332)	(633)
(Redução) Pagamento de juros		(1.445)	-
(Redução) Adiantamento de Clientes		-	(357)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(22.127)	(10.702)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos		2.026	-
Aumento de outras contas a pagar		1.425	(1.374)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>54.760</u>	<u>64.916</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo intangível	10	(17.600)	(15.643)
Alienação do intangível	10	69	26
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(17.531)</u>	<u>(15.617)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(19.600)	(15.573)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	25	(2.026)	-
Recursos provenientes da emissão de debêntures		43.000	-
Pagamento de encargos		(1.188)	(2.589)
Pagamento de debêntures		(5.874)	(25.061)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>		<u>14.312</u>	<u>(43.223)</u>
<b>(Redução) aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>51.541</u>	<u>6.076</u>
No início do exercício		90.155	84.079
No fim do exercício		<u>141.696</u>	<u>90.155</u>
		<u>51.541</u>	<u>6.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (em milhares de reais)

	Nota	31/12/19	31/12/18
<b>Receitas</b>			
Venda de produtos e serviços		1.022.547	762.515
(-) ICMS - substituição tributária		(7.795)	(6.999)
Outras receitas		125.804	35.569
		<u>1.140.556</u>	<u>791.085</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(735.575)	(504.984)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(17.211)	(22.512)
Outros		(19.788)	(30.609)
		<u>(772.574)</u>	<u>(558.105)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b><u>367.982</u></b>	<b><u>232.980</u></b>
Depreciação e amortização	10.3	(30.880)	(29.012)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b><u>337.102</u></b>	<b><u>203.968</u></b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras	21	57.449	19.135
		<u>57.449</u>	<u>19.135</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b><u>394.551</u></b>	<b><u>223.103</u></b>
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		24.537	23.598
Benefícios		6.448	6.496
FGTS		1.374	1.531
		<u>32.359</u>	<u>31.625</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		60.398	8.105
Estaduais		105.169	78.257
Municipais		23	124
		<u>165.590</u>	<u>86.486</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros, multas e variações monetárias		10.680	17.538
Aluguéis		(93)	4.926
		<u>10.587</u>	<u>22.464</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos	16	22.608	635
Juros sobre o capital próprio		25.377	22.312
Lucros retidos		138.030	59.581
		<u>186.015</u>	<u>82.528</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b><u>394.551</u></b>	<b><u>223.103</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas (“Companhia”) é uma sociedade de economia mista constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Avenida João Gualberto, 1000, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 06 de julho de 1994, podendo ser prorrogado mediante requerimento da Concessionária.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria-prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão ao valor de reposição depreciado, avaliados por empresa de auditoria independente, determinado com base nos valores a serem apurados à época.

Estas demonstrações financeiras refletem o entendimento da Companhia e dos seus acionistas de que o término da concessão se dá em julho de 2024, nos termos da cláusula 1.1 do Contrato de Concessão, em que pese o contido no artigo 15 da Lei Complementar Estadual nº 205/2017, que trouxe nova interpretação quanto ao término do prazo da concessão.

Isso porque, em que pese a referida lei continuar vigente, a Administração da Companhia, baseada em pareceres dos seus assessores jurídicos, bem como em deliberação de Assembleia de Acionistas, questiona judicialmente os efeitos da referida lei, tendo obtido decisão liminar favorável ao entendimento da Companhia sobre os termos do contrato de concessão e à continuidade das suas operações até julho de 2024.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998, possui atualmente uma rede de distribuição de 833 km e conta com 162 colaboradores.

## 2. Base de preparação

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2020 sendo sua divulgação autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2020.

### 2.2 Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. A administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações financeiras, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

#### (a) *Impairment do contas a receber:*

A perda estimada para o recebimento de créditos é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de receber todas as quantias devidas de acordo com os termos do crédito original. A Companhia faz uma análise individual dos devedores significativos e os outros numa base conjunta, e se houver qualquer evidência de que a Companhia não receberá o valor em aberto, a perda estimada é registrada.

#### (b) *Provisões:*

As provisões são reconhecidas no período em que se torne provável que haverá uma saída futura de recursos resultantes de operações ou acontecimentos passados que podem ser razoavelmente estimados. O momento do reconhecimento requer a aplicação de julgamento para fatos e circunstâncias existentes, que podem ser sujeitos a alterações. São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### (c) *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros:*

A Companhia possui instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativo. A Companhia se utiliza das melhores práticas para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia não possui ativos financeiros disponíveis para venda, para os quais não há negociações em mercados ativos.

#### (d) *Benefícios de planos de pensão:*

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores e premissas que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia em conjunto com seus atuários externos, determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota 16.

### 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, as bases e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 2019, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis e estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todas as informações apresentadas, salvo disposição em contrário.

#### 3.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, esta demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

#### 3.2 Avaliação do valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste período, a Companhia não identificou indicadores relevantes de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos, mas está efetuando o seu recálculo baseado na sua estimativa de realização dos créditos relacionados as operações de vendas de gás, onde leva em consideração a sua utilização pela Companhia em seu modelo de negócios e com realizações futuras trazidas ao valor presente.

#### 3.3 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

#### 3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### 3.5 CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de Arrendamento Mercantil

A norma CPC 06 (R2) (IFRS 16) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o tratamento contábil das operações de arrendamento, não mais fazendo a distinção entre arrendamento operacional e financeiro e exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente características que estão no alcance da isenção da norma.

#### Método de transição

A Companhia aplicou o método de transição retrospectivo modificado, o qual não requer apresentação de informações comparativas. O passivo e o ativo de direito de uso são reconhecidos pelo valor presente das parcelas remanescentes. Diante do exposto, as informações referentes a exercícios anteriores continuam sendo apresentadas de acordo com a norma anterior.

A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional, e aplicou o pronunciamento apenas aos contratos vigentes em 01/01/2019 e que foram previamente identificados como arrendamentos.

Em conformidade com a CPC 06 (R2) (IFRS 16), a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento prevista para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de até 12 meses), e arrendamentos de ativos de baixo valor, como por exemplo computadores, impressoras e móveis, cujos valores sejam inferiores a R\$ 18.000,00. Estes contratos são reconhecidos como custos e/ou despesas operacionais de arrendamento em base linear conforme previsto na norma, durante a vigência do contrato.

#### Uso de julgamento

##### Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário

A Companhia considerou para todos os contratos de arrendamento com partes relacionadas e terceiros, a taxa de juros necessária para adquirir ativos em condições similares àqueles alugueis contratados na data de assinatura. A taxa adotada pela Companhia foi de 9,10% a.a, baseado no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) somado a uma taxa média de operações de empréstimos no mercado.

##### Prazo de arrendamento para os contratos com prazo indeterminável

A Companhia possui contratos de arrendamento com prazos indeterminados. Para estes contratos, foi adotada como estimativa de prazo sua prorrogação máxima até 60 meses.

##### Efeitos na aplicação inicial

Os novos requerimentos do CPC 06 (R2) (IFRS 16) produziram os seguintes impactos no reconhecimento e apresentação dos contratos de arrendamento e alugueis:

Demonstrações Financeiras	CPC 06 (R1) / IAS 17	CPC 06 (R2) / IFRS16
<b>Balanco Patrimonial</b>		
Ativo não circulante	-	Direito de uso de ativos
Passivo circulante e passivo não circulante	-	Passivo de arrendamento
<b>Demonstração de Resultado</b>		
Custos Operacionais	Arrendamentos e alugueis	Amortização do direito de uso de ativos
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Arrendamentos e alugueis	Amortização do direito de uso de ativos
Despesa Financeira	-	Juros sobre o passivo de arrendamento
<b>Demonstração de Fluxo de Caixa</b>		
Pagamentos de juros de passivos de arrendamento	-	Atividade operacional
Pagamentos de principal de passivos de arrendamento	-	Atividade de financiamento

Os efeitos da adoção inicial estão apresentados na nota 25.

### 3.6 ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A norma ICPC 22 (IFRIC 23) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo aplicar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, exigindo que as empresas considerem o valor que melhor refletir a incerteza entre os métodos do valor esperado e do valor mais provável.

A Companhia, após analisar os itens sujeitos a abrangência do ICPC22, concluiu que a aplicação desta norma não terá reflexos nas demonstrações financeiras.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	2.145	9.366
Aplicações financeiras		
Fundos de investimento	57.764	34.961
CDBs	81.787	45.828
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>141.696</b>	<b>90.155</b>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB e fundos de investimentos referenciados à taxa DI, distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, com remuneração média de 96,97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecidos pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2019 é de 5,94% (6,42% em 31 de dezembro de 2018).

#### 5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundos de investimento	7.894	7.539
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>7.894</b>	<b>7.539</b>
Ativo não circulante	7.894	7.539

Aplicações no montante de R\$ 7.894 em fundos de investimento junto à Caixa Econômica Federal, em conta reserva vinculada ao contrato de debêntures firmado com o BNDES desde 2014, conforme nota explicativa 17. A remuneração média destes fundos é de 98,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com rentabilidade média em 2019 de 4,64% (6,08% em 31 de dezembro de 2018).

#### 6. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Distribuição de gás canalizado	112.367	109.625
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.528)	(12.112)
<b>Total de contas a receber, liquidas</b>	<b>99.839</b>	<b>97.513</b>
Contas a receber de clientes	98.238	90.762
Contas a receber de partes relacionadas (nota 15)	1.601	6.751

O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão para perdas ocorreu da seguinte forma:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo inicial	(12.112)	(6.254)
Adições	(1.063)	(6.017)
Baixas	647	159
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>(12.528)</b>	<b>(12.112)</b>

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por prazo de vencimento:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	91.852	94.040
Vencidos até 60 dias	8.824	4.383
Vencidos de 61 até 180 dias	1.216	1.376
Vencidos acima de 181 dias	10.475	9.826
<b>Total das contas a receber</b>	<b>112.367</b>	<b>109.625</b>

A partir de 1º janeiro de 2018, as Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes.

O cálculo considera critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação dos créditos e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

A Companhia considera que as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

## 7. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

	31/12/2019	31/12/2018
Créditos de "ToP - Take or Pay" - Gás (*)	-	5.969
Créditos QPNR (Quant. Paga não retirada) (*)	135.639	87.497
Créditos nas operações de venda de gás	773	1.265
<b>Total</b>	<b>136.412</b>	<b>94.731</b>
Ativo circulante	1.412	776
Ativo não circulante	135.000	93.955

(\*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, com contém cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido até o ano de 2022. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação pelo preço vigente do gás.

Considerando o plano de expansão da Companhia e as perspectivas de consumo pelo mercado, a Administração entende que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2019 será efetuada integralmente. Todavia, a sua utilização esta restrita ao uso somente da Companhia, e será efetuada ao longo desse período considerando eventuais ajustes a valores justos.

Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo não circulante:

Ano	Valor a compensar
2020	75.027
2021 e 2022	61.385
<b>Total</b>	<b>136.412</b>

### 7.1 Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Companhia possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R\$ 859.211 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em *commodities* quanto em transporte.

Este compromisso foi estimado utilizando o volume total contratado pelo custo da *commodity* e transporte, líquido de impostos, calculado a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2019.

## 8. Impostos a recuperar

	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL a compensar (a)	-	12.328
IRRF a compensar	1.315	1.214
PIS a compensar (b)	25.716	-
COFINS a compensar (b)	117.902	-
Outros impostos	-	150
<b>Total</b>	<b>144.933</b>	<b>13.692</b>
Ativo circulante	69.473	13.692
Ativo não circulante	75.459	-

(a) O saldo de IRRF a compensar é proveniente da tributação dos rendimentos de aplicações financeiras e o saldo de IRPJ e CSLL a compensar, do recolhimento por estimativa.

(b) PIS e COFINS a recuperar - Em 28 de março de 2019 transitou em julgado o Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000, com decisão favorável à Companhia, reconhecendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96.

Os efeitos oriundos desta ação, suportados por parecer de seus assessores jurídicos, foram registrados nestas Demonstrações Financeiras, a partir do deferimento pela Receita Federal do Brasil em 23 de dezembro de 2019, do pedido de habilitação dos créditos compensáveis pretéritos de R\$ 143.618, conforme procedimento regrado pela Instrução Normativa RFB nº 1.717/2017.

	31/12/2019
Valor original dos créditos	105.184
Juros Selic	38.434
<b>Valor atualizado da habilitação dos créditos</b>	<b>143.618</b>

A expectativa de realização total de PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

Ano	Valor
2020	68.158
2021	21.448
2022	20.908
2023	20.908
2024	12.196
<b>Total</b>	<b>143.618</b>

## 9. Imposto de renda e contribuição social

### 9.1 Resultado do exercício

	31/12/2019	31/12/2018
Imposto corrente		
Imposto de renda	(47.811)	(6.997)
Contribuição social	(17.730)	(2.689)
	(65.541)	(9.686)
Imposto diferido		
Imposto de renda	(11.741)	(5.178)
Contribuição social	(4.227)	(1.864)
	(15.968)	(7.042)
<b>Total Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(81.509)</b>	<b>(16.728)</b>

### 9.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

Descrição:	31/12/2019		31/12/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	267.525	267.525	99.255	99.255
Adições e exclusões permanentes				
Contribuições, doações e patrocínio	1.183	1.183	773	773
Juros sobre o capital próprio	(25.377)	(25.377)	(22.312)	(22.312)
Adições e exclusões temporárias				
Ajuste a valor justo de ativos	(25.106)	(25.106)	(52.980)	(52.980)
Outros	(21.207)	(21.223)	5.141	5.141
<b>Total</b>	<b>197.016</b>	<b>197.000</b>	<b>29.877</b>	<b>29.877</b>
Alíquota	25%	9%	25%	9%
<b>IRPJ e CSLL à alíquota nominal</b>	<b>(49.254)</b>	<b>(17.730)</b>	<b>(7.469)</b>	<b>(2.689)</b>
Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA e etc)	1.443	-	543	-
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado	(47.811)	(17.730)	(6.997)	(2.689)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado	(11.741)	(4.227)	(5.178)	(1.864)
<b>Total</b>	<b>(59.552)</b>	<b>(21.957)</b>	<b>(12.175)</b>	<b>(4.553)</b>

### 9.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo:</b>		
Provisão atuarial	8.846	6.159
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	549	257
Provisão para perdas de crédito estimadas	3.781	3.104
Prejuízo Fiscal	-	13.946
Outras provisões	686	1.139
<b>Passivo:</b>		
Atualização monetária ativo financeiro	(19.860)	(10.678)
Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás)	(55.714)	(30.608)
Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido	(61.712)	(16.681)
Imposto de renda diferido	(15.428)	(4.170)
Contribuição social diferida	(5.554)	(1.501)
<b>Total de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>(20.982)</b>	<b>(5.671)</b>

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

	31/12/2019	31/12/2018
2019	-	5.129
2020	(1.459)	(2.055)
2021	(13.962)	(2.055)
2022 a 2024	(5.561)	(6.690)
	<b>(20.982)</b>	<b>(5.671)</b>

Os créditos e débitos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros e consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro. O valor dos impostos diferidos registrado no resultado em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 21.290 (R\$ 5.671 em 31 de dezembro de 2018).

## 10. Ativos de concessão - ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

### 10.1 Ativos de concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

- (a) Parcela dos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.
- (c) Valor das obras em curso referente ao ativo intangível em formação classificadas como ativos de contrato de acordo com o escopo do ICPC 01 (R1).

Ativo de concessão	Custo	Amortização	Líquido	
			31/12/2019	31/12/2018
Ativo financeiro indenizável da concessão (a)	144.813	-	144.813	123.001
Ativo intangível (b)	380.681	(253.083)	127.598	152.538
Ativo de contrato (c)	26.734	-	26.734	25.719
<b>Total do ativo de concessão</b>	<b>552.228</b>	<b>(253.083)</b>	<b>299.145</b>	<b>301.258</b>

### 10.2 Ativo financeiro da concessão

De acordo com o Contrato de Concessão firmado com o Estado do Paraná, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro. O valor a receber é atualizado mensalmente pelo IGP-DI/FGV Índice Geral de Preços, até o efetivo recebimento.

Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

	Saldo em 31/12/2018	Movimentações - 2019			Saldo em 31/12/2019
		Adições	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	123.001	9.181	12.631	-	144.813
<b>Total do ativo financeiro</b>	<b>123.001</b>	<b>9.181</b>	<b>12.631 (*)</b>	<b>-</b>	<b>144.813</b>

(\*) Transferência do ativo intangível

	Saldo em 31/12/2017	Movimentações - 2018			Saldo em 31/12/2018
		Adições	Transferências	Baixas	
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	107.791	9.184	6.026	-	123.001
<b>Total do ativo financeiro</b>	<b>107.791</b>	<b>9.184</b>	<b>6.026 (*)</b>	<b>-</b>	<b>123.001</b>

(\*) Transferência do ativo intangível

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo concedente leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos contratualmente como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta. Porém, devido ao aditamento supracitado que alterou a remuneração e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior à concessão, independentemente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual líquido estimado pela Companhia é de R\$ 83.297 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2019. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do prazo contratual.

## 10.3 Ativo intangível e de contrato - composição

	Vida útil média em anos	Saldo em 31/12/2019	Movimentações - 2019			Saldo em 31/12/2018
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	312.120	59	2.023	-	310.038
Equip. operação gasoduto	10	54.807	-	1.107	-	53.700
Benfeitorias em bens de terceiros	10	67	82	(18)	-	3
Móveis e utensílios	10	1.740	100	(36)	-	1.676
Equip. de informática	10	3.182	192	(137)	-	3.127
Veículos	10	2.175	-	-	(177)	2.352
Software e outros		6.590	1.215	(633)	-	6.008
Amortização acumulada		(253.083)	(28.865)	-	148	(224.366)
<b>Total do ativo intangível</b>		<b>127.598</b>	<b>(27.217)</b>	<b>2.306</b>	<b>(29)</b>	<b>152.538</b>
Ativo de contrato(**)		26.734	15.952	(14.937)		25.719
<b>Total do ativo intangível e de contrato</b>		<b>154.332</b>	<b>(11.265)</b>	<b>(12.631)</b>	<b>(29)</b>	<b>178.257</b>

(\*\*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

	Vida útil média em anos	Saldo em 31/12/2018	Movimentações - 2018			Saldo em 31/12/2017
			Adições	Transferências	Baixas	
Contrato de concessão						
Gasodutos	30	310.038	-	1.507	-	308.531
Equip. operação gasoduto	10	53.700	48	687	(14)	52.979
Benfeitorias em bens de terceiros	10	3	15	(16)	(1.417)	1.421
Móveis e utensílios	10	1.676	16	(51)	-	1.711
Equip. de informática	10	3.127	117	(47)	-	3.057
Veículos	10	2.352	-	-	(9)	2.361
Software e outros		6.008	235	(96)	-	5.869
Amortização acumulada		(224.366)	(29.012)	-	1.359	(196.713)
<b>Total do ativo intangível</b>		<b>152.538</b>	<b>(28.581)</b>	<b>1.984</b>	<b>(81)</b>	<b>179.216</b>
Ativo de contrato(**)		25.719	15.186	(8.010)	(929)	19.472
<b>Total do ativo intangível e de contrato</b>		<b>178.257</b>	<b>(13.395)</b>	<b>(6.026)*</b>	<b>(1.010)</b>	<b>198.688</b>

(\*\*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço quando da sua conclusão. A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

## 11. Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedor de gás - Petrobras (partes relacionadas - nota explicativa 15)	77.319	119.592
Fornecedores de materiais e serviços no país	5.715	6.034
<b>Total fornecedores</b>	<b>83.034</b>	<b>125.626</b>
Passivo circulante	83.034	97.181
Passivo não circulante	-	28.445

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia registrou a renegociação de seus contratos de compra de gás natural com o supridor, alterando o perfil da dívida e reduzindo sua obrigação a curto prazo com um parcelamento em até 36 parcelas mensais, reconhecidas em resultado, a medida em que os pagamentos fossem efetuados. Em 27 de dezembro de 2019 a Companhia liquidou esta obrigação com o supridor no montante de R\$ 28.483.

## 12. Impostos a pagar

	31/12/2019	31/12/2018
IRPJ	31.621	-
CSLL	11.793	-
ICMS	7.261	5.725
Imposto de renda retido na fonte	4.438	3.913
COFINS	3.223	1.581
INSS	614	559
PIS	563	342
FGTS	206	202
Outros impostos	-	1
<b>Total impostos a pagar – circulante</b>	<b>59.719</b>	<b>12.323</b>

## 13. Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

### 13.1 Ações com risco de perda avaliadas como prováveis

Natureza	31/12/2018	Adições	Quitação	31/12/2019
Cíveis (a)	235	7	-	242
Trabalhistas (b)	22	285	-	307
<b>Valor total</b>	<b>257</b>	<b>292</b>	<b>-</b>	<b>549</b>

#### a) Cíveis

As ações cíveis nas quais a Companhia é parte referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

#### b) Trabalhistas

Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

### 13.2 Ações com risco de perda avaliadas como possíveis

Natureza	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis (a)	47.228	43.396
Fiscais (b)	2.996	3.196
Trabalhistas (b)	1.798	222
<b>Valor líquido das estimativas para litígios</b>	<b>52.022</b>	<b>46.814</b>

#### a) Cíveis

Demandas judiciais que compreendem basicamente ações que discutem direito de passagem e de equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. Em 31 de dezembro de 2019 o montante estimado como perda possível relativo às demandas cíveis era de aproximadamente R\$ 47.228 (R\$ 43.396 em 31 de dezembro de 2018), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

#### b) Fiscais

Decorrente de notificações fiscais relativas à compensação de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 2.996 (R\$ 3.196 em 31 de dezembro de 2018). Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é possível.

#### c) Trabalhistas

Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2019, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R\$ 1.798 (R\$ 222 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

## 14. Patrimônio líquido

### 14.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 220.966 (R\$ 220.966 em 31 de dezembro de 2018) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R\$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social. A composição acionária em 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

	Participação	Ordinárias	Preferenciais	Total
Companhia Paranaense de Energia-Copel	51,00%	5.712.000	11.424.000	17.136.000
Petrobras Gás S.A - Gaspetro	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda	24,50%	2.744.000	5.488.000	8.232.000
<b>Totais</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.200.000</b>	<b>22.400.000</b>	<b>33.600.000</b>

### 14.2 Reserva legal

O Estatuto Social determina que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	220.966	220.966
Reserva legal	39.345	30.044
<b>= Percentual da reserva legal constituída</b>	<b>17,81%</b>	<b>13,60%</b>

### 14.3 Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido a Assembleia Geral.

	31/12/2019	31/12/2018
Capital social	220.966	220.966
Reserva de retenção de lucros	287.330	158.601

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei nº 11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, quando este limite é atingido, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. Em 24 de abril de 2020 a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberará sobre a integralização de capital no montante de R\$ 52.142, que serão transferidos da reserva de retenção de lucros.

### 14.4 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 67), é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o período findo em 31 de dezembro de 2019, não foram distribuídos dividendos antecipados.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	186.015	82.527
Reserva legal (5%)	(9.301)	(4.126)
Dividendos propostos pela Administração		
Dividendos	22.608	635
Juros sobre capital próprio	25.377	22.312
(-) IRRF - JCP	(3.807)	(3.347)
<b>Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</b>	<b>44.178</b>	<b>19.600</b>
Participação do dividendo no Lucro após reserva legal	25,0%	25,0%

Conforme Lei 9.249/95, os juros sobre o capital próprio foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conformidade com as normas contábeis. Para efeito de demonstração, esses juros estão sendo apresentados na conta de reservas de lucros em contrapartida do passivo circulante.

### 14.5 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do período/exercício atribuído aos acionistas da Companhia R\$	186.015	50.612
Ações ordinárias	11.200	11.200
Ações preferenciais	22.400	22.400
<b>Total de ações preferenciais e ordinárias</b>	<b>33.600</b>	<b>33.600</b>
Lucro/ação R\$	5,54	1,50

## 15. Transações com partes relacionadas

### 15.1 A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Controlador</b>						
<b>Companhia Paranaense de Energia - Copel</b>						
Dividendos a pagar	-	-	22.531	9.996	-	-
<b>Entidades com influência significativa</b>						
<b>Petrobras Gás S.A. - Gaspetro</b>						
Dividendos a pagar	-	-	10.824	4.802	-	-
Reembolso de salários	-	-	1.841	1.214	(627)	(466)
<b>Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.</b>						
Dividendos a pagar	-	-	10.824	4.802	-	-
Reembolso de salários	-	-	2.581	1.720	(637)	(632)
<b>Outras partes relacionadas</b>						
<b>Araucária Nitrogenados - ANSA</b>						
QPNR/Take or Pay	-	-	74.103	98.367	(8.633)	-
<b>Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras</b>						
QPNR/Take or Pay	209.105	192.402	-	-	48.846	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	-	-	(610.644)	(292.167)
Renegociação contratual	-	-	77.319	119.592	-	-
<b>Petrobrás Distribuidora S.A. - Petrobras</b>						
Receita com venda de gás	260	449	-	-	10.104	7.236
Outras receitas	-	-	-	-	9	15
<b>Petrobrás Distribuidora S.A. - BR Asfaltos</b>						
Receita com venda de gás	-	16	-	-	91	459
<b>UEG Araucária Ltda.</b>						
Receita com venda de gás	199	199	-	-	1.165	2.277
Outras receitas	1.142	6.087	-	-	-	-
<b>Copel Distribuição S.A.</b>						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(136)	(214)
<b>Copel Telecomunicações S.A.</b>						
Rede conexão / internet	-	-	-	-	(84)	(143)
<b>BNDES* e BNDESPAR</b>						
Financiamentos	-	-	11.783	17.652	(1.194)	(2.174)

(\*) O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel

### 15.2 Remuneração dos Administradores

A ata da 106ª Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2019 fixou o montante anual com encargos, para remuneração dos Administradores, no valor de R\$ 3.490 para o ano de 2019.

## 16. Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos: Plano de benefício previdenciário e Plano de benefício assistencial.

### 16.1 Balanço patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 8.846, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano de previdência	Plano de assistência saúde	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações totais	3.337	8.846	12.183	9.821
Valor justo dos ativos	(3.337)	-	(3.337)	(3.662)
Passivo não circulante	-	8.846	8.846	6.159

### 16.2 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário, chamado de “Plano III”, é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2019, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Plano de assistência saúde	1.277	(188)
	1.277	(188)

### 16.3 Plano de benefício assistencial

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado “Plano Pró-Saúde”, que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

#### 16.3.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde

	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	6.159	5.659
Custo do serviço corrente e juros	782	793
Benefícios pagos	(30)	(8)
(Ganho)/perda atuarial	1.934	(285)
	8.846	6.159

### 16.3.2 Componentes da despesa do plano (Pró-saúde) projetada

	31/12/2019	31/12/2018
Custo do serviço	281	240
Custo dos juros	548	542
	829	782

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

Dados populacionais	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos</b>		
Número de participantes ativos:	157	161
Idade média em anos:	44,84	43,63
Serviço creditado total	10,95	10,39
Tempo para aposentadoria	12,44	13,33
Renda média em R\$	11.643,80	9.483,91
<b>Aposentados</b>		
Número de participantes aposentados:	8	3
Idade média em anos:	60,17	58,41
Benefício médio em R\$	3,947,87	2.697,60
População total	167	164
<b>Hipóteses econômicas</b>		
Taxa de anual de juro atuarial real ( <i>Duration</i> )	3,20	4,60
Taxa anual de inflação projetada	2,90	4,50
Taxa anual real de evolução salarial	2,00	2,00
Taxa anual de evolução custos médicos	1,00	2,50
<i>Aging Factor</i>	3,80	-
Taxa real de evolução de benefícios	4,00	0
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0	0
Fator de capacidade (benefícios e salários)	98,50	97,75
<b>Hipóteses atuariais</b>		
Taxa de rotatividade		0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos		AT-2000 (M/F)-10%
Tábua de mortalidade de inválidos		Winklevoss
Tábua de invalidez		Tasa 1927
% de casados na data de aposentadoria		80%
Diferença de idade entre homens e mulheres		Real (ou 4 anos)

## 17. Debêntures

A Companhia emitiu debêntures conforme quadro abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
BNDES Participações S.A BNDESPAR (17.1)	11.783	17.652
Simplific Pavarini DTVM Ltda (17.2)	43.000	-
<b>Total fornecedores</b>	<b>54.783</b>	<b>17.652</b>
Passivo circulante	34.547	5.919
Passivo não circulante	20.236	11.733

### 17.1

Debêntures simples e nominativas, com série única, em emissão privada, com colocação exclusiva para a BNDESPAR, no valor de R\$ 62.626 e R\$ 33.620, para financiar o plano de investimentos da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de 62.626 e 33.620. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros compensatórios, calculados pro rata temporis, desde a data da emissão até a data da efetiva subscrição, integralização, deduzido de quaisquer eventos financeiros, previstos ou não contratualmente. Da mesma forma, de acordo com o contrato, um evento financeiro compreende parcela de juros, amortização, resgate, conversão, permuta e outros eventos que venham alterar o preço unitário.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	31/12/2019
			Inicial	Final			
1ª	16.12.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-
2ª	16.06.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-
3ª	21.10.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-
4ª	27.04.2015	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	-
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	TJLP+2,17%a.a.	33.620	6.001
1ª	15.04.2016	54	15.07.2017	15.12.2021	SELIC+2,17%a.a.	33.620	5.782
							<b>11.783</b>

Encargos financeiros	Garantia	Garantidora	Agente fiduciário
Juros pagos trimestralmente	Flutuante	Compagas	BNDES Participações S.A BNDESPAR

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	5.919	11.733	17.652	42.675
Ingressos	-	-	-	-
Encargos	1.194	-	1.194	2.627
Transferências	5.858	(5.858)	-	-
Amortização - principal	(5.874)	-	(5.874)	(25.061)
Pagamento - encargos	(1.188)	-	(1.188)	(2.589)
<b>Total</b>	<b>5.909</b>	<b>5.874</b>	<b>11.783</b>	<b>17.652</b>

### 17.1.1 Covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alienar ou onerar bens integrantes do ativo da Companhia, sujeitos a registro de propriedade; ocorrência de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou liquidação ou decretação de falência da Companhia; alteração da estrutura societária da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR; mudança no objeto social da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR. O descumprimento destas condições poderá implicar no vencimento antecipado das debêntures.

Em 31/12/2019, a Companhia encontra-se em pleno atendimento à todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de debêntures (Dívida Líquida/Ebitda menor ou igual a 3,50 e Endividamento Geral menor ou igual a 0,70).

	31/12/2019	31/12/2018
Dívida Líquida	(86.912)	(72.503)
Ebitda	251.636	126.670
= Dívida líquida / Ebitda	(0,35)	(0,57)

	31/12/2019	31/12/2018
Endividamento geral		
Exigível total	300.595	199.397
Ativo total	846.490	607.673
= Exigível total / Ativo total	0,36	0,35

**17.2**

Debêntures simples e nominativas, com série única, em emissão privada pela Simplific Pavarini DTVM Ltda., com distribuição pública de esforços restritos, no valor de R\$ 43.000 para refinanciamento do passivo da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de 43.000. Sobre o valor nominal unitário incidem juros remuneratórios, calculados pro rata temporis, desde a data da primeira integralização ou desde a data de pagamento dos juros remuneratórios.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Taxa efetiva de juros a.a.	Valor do contrato	Dívida Bruta	(-) Custo de transação	31/12/2019
			Inicial	Final						
3ª	17.12.2019	18	27.01.2020	28.06.2021	Taxa DI + Spread 0,88%a.a.	5,68% aa	43.000	44.746	1.746	43.000
										<u>43.000</u>

<b>Encargos financeiros</b>	<b>Garantia</b>	<b>Garantidora</b>	<b>Agente fiduciário</b>
Juros pagos trimestralmente	Flutuante	Compagas	BNDES Participações S.A BNDESPAR

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	31/12/2019	31/12/2018
Saldo anterior	-	-	-	-
Ingressos	30.149	14.597	44.746	-
Encargos	-	-	-	-
(-) Encargos a transcorrer	(1.511)	(235)	(1.746)	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização - principal	-	-	-	-
Pagamento - encargos	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.638</b>	<b>14.362</b>	<b>43.000</b>	<b>-</b>

**17.2.1 Covenants**

A Companhia emitiu debêntures com cláusula que requer a cessão fiduciária sobre determinados créditos a receber de titularidade da Companhia mantidos em conta corrente vinculada, não movimentável por esta, junto ao Banco Depositário. Há, ainda, cláusula que requer a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como condições a serem observadas: ocorrência de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou liquidação ou decretação de falência da Companhia.

Em 31/12/2019, a Companhia encontra-se em pleno atendimento à todas as cláusulas restritivas previstas no contrato de debêntures. (Dívida líquida/Ebitda menor ou igual a 3,50).

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dívida Líquida	(86.912)	(72.503)
Ebitda	251.636	126.670
= Dívida líquida / Ebitda	(0,35)	(0,57)

**18. Receita operacional líquida - venda de gás e serviços**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Receita de vendas de gás	1.021.382	756.303
Receita de serviços	1.165	6.212
Impostos sobre vendas	(265.898)	(196.611)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>756.650</b>	<b>565.904</b>
Receitas de construção – ICPC 01 (R1)	12.153	13.478

**19. Custos e despesas por natureza**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Compra de gás natural	(610.644)	(427.669)
Pessoal	(36.573)	(34.240)
Amortização	(30.880)	(29.012)
Serviços de terceiros	(14.679)	(18.463)
Despesas gerais	(8.363)	(13.100)
Locações	(6.796)	(4.926)
Tributos e taxas fiscais	93	(5.680)
Materiais	16	(1.863)
Distribuição de gás	(283)	(1.577)
<b>Total</b>	<b>(708.109)</b>	<b>(536.530)</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(656.873)	(472.764)
Despesas gerais e administrativas	(39.609)	(45.734)
Despesas com vendas	(11.626)	(18.032)
<b>Total</b>	<b>(708.109)</b>	<b>(536.530)</b>
Custos de construção ICPC 01 (R1)	(12.153)	(13.478)

**20. Outras receitas operacionais, líquidas**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
(Despesa) receita com Encargos contratuais	(1.376)	4.958
Receitas operacionais – créditos de PIS/COFINS (*)	123.946	-
Receitas operacionais – Outras	20.807	44.235
Recuperação de despesas	26.611	16.024
COFINS e PIS recuperados	2.225	3.067
<b>Total</b>	<b>172.213</b>	<b>68.284</b>

(\*) Valor original dos impostos oriundos do Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000 conforme descrito na nota explicativa 8.

**21. Despesas e receitas financeiras**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendimento de aplicações financeiras	6.139	5.468
Despesas financeiras	(10.680)	(17.538)
Juros sobre o crédito de PIS/COFINS (nota 8.b)	38.434	-
Juros e outras	12.876	13.667
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>46.769</b>	<b>1.597</b>

As despesas financeiras contemplam a atualização do contas a pagar junto à Petrobras e as receitas de juros e outras, a atualização dos valores de ativos financeiros da concessão e a atualização dos impostos a compensar oriundos do Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000 conforme descrito na nota explicativa 8.

## 22. Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de mercado

Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.

### 22.1 Categoria de instrumentos financeiros

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	141.696	90.155
Clientes	99.839	97.513
Aplicações financeiras	7.894	7.539
Valor Justo por meio do Resultado		
Ativos financeiros da concessão	144.813	123.001
Créditos nas operações de venda de gás	135.000	93.955
<b>Passivos financeiros</b>		
Custo Amortizado		
Fornecedores - aquisição de gás	77.319	119.592
Debêntures	54.783	17.652
Outros fornecedores	5.715	6.034

## 23. Fatores de risco

### 23.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	31/12/2019	Valor contábil 31/12/2018
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	141.696	90.155
Clientes (ii)	99.839	97.513
	241.535	187.668

#### (i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 4.

#### (ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível, diluindo assim o risco de inadimplência.

### 23.2 Risco de Mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da “cesta de óleos” e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

#### (i) Risco cambial

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais(R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	31/12/2019		
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	77.319	77.319
	-	77.319	77.319
	31/12/2018		
	Ativo	Passivo	Exposição líquida
Fornecedores			
Aquisição de gás	-	119.592	119.592
	-	119.592	119.592

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.

### 23.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nestas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	31/12/2019		
	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
<b>Instrumentos financeiros não derivativos</b>			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	141.696	-	141.696
Clientes	99.839	-	99.839
Aplicação financeira	-	7.894	7.894
Ativos financeiros da concessão	-	144.813	144.813
Créditos nas operações de venda de gás	-	135.000	135.000
<b>Total ativo</b>	<b>241.535</b>	<b>287.707</b>	<b>529.242</b>
Passivo			
Debêntures	34.547	20.236	54.783
Fornecedores	5.715	-	5.715
Fornecedores - aquisição de gás	77.319	-	77.319
<b>Total passivo</b>	<b>117.581</b>	<b>20.236</b>	<b>137.817</b>
	31/12/2018		
	Até um ano	Mais de dois e até cinco anos	Total
<b>Instrumentos financeiros não derivativos</b>			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	90.155	-	90.155
Clientes	97.513	-	97.513
Aplicação financeira	-	7.539	7.539
Ativos financeiros da concessão	-	123.001	123.001
Créditos nas operações de venda de gás	-	93.955	93.955
<b>Total ativo</b>	<b>187.668</b>	<b>224.495</b>	<b>412.163</b>
Passivo			
Debêntures	5.919	11.733	17.652
Fornecedores	6.034	-	6.034
Fornecedores - aquisição de gás	119.592	-	119.592
<b>Total passivo</b>	<b>131.545</b>	<b>11.733</b>	<b>143.278</b>

## 24. Seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Modalidade	Data de vigência	Importância segurada R\$
Responsabilidade civil e danos materiais	26/04/2020	300
Responsabilidade civil e danos materiais	17/11/2020	300
Riscos operacionais	28/02/2020	3.000
Responsabilidade civil	16/02/2020	5.000
Responsabilidade civil e danos materiais	20/06/2020	15.000

## 25. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

### 25.1 Direito de uso de ativos

	Adoção inicial em 01/01/2019	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2019
Imóveis	14.356	282	(1.662)	12.976
Veículos	-	2.295	(364)	1.931
	14.356	2.577	(2.026)	14.907

### 25.2 Passivo de arrendamentos

#### 25.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

Mutação do passivo de arrendamentos	
Adoção inicial em 1º.01.2019	14.356
Adições	2.577
Encargos	1.377
Pagamento - principal	(2.026)
Pagamento - encargos	(795)
Em 31/12/2019	15.489

A taxa de desconto em 31/12/2019 é de 9,10% a.a.

### 25.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

#### Vencimentos das parcelas de longo prazo

2020	1.698
2021	1.821
2022	1.957
2023	2.109
Após 2024	7.904
	<b>15.489</b>

### 25.2.3 Vencimentos das parcelas de curto e longo prazo

Para os arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como computadores, impressoras e arrendamentos de curto prazo, os valores estão reconhecidos na demonstração de resultado como custos e/ou despesas operacionais. O Saldo de compromissos de arrendamentos de aluguéis está demonstrado a seguir:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>31/12/2019</u>
Compromissos de arrendamentos e aluguéis	1.698	9.429	4.362	15.489

### 26. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do período que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Marcelo Pereira da Silva  
 Contador CRC - PR 034803/0-0

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPAGAS**

### **Exercício de 2019**

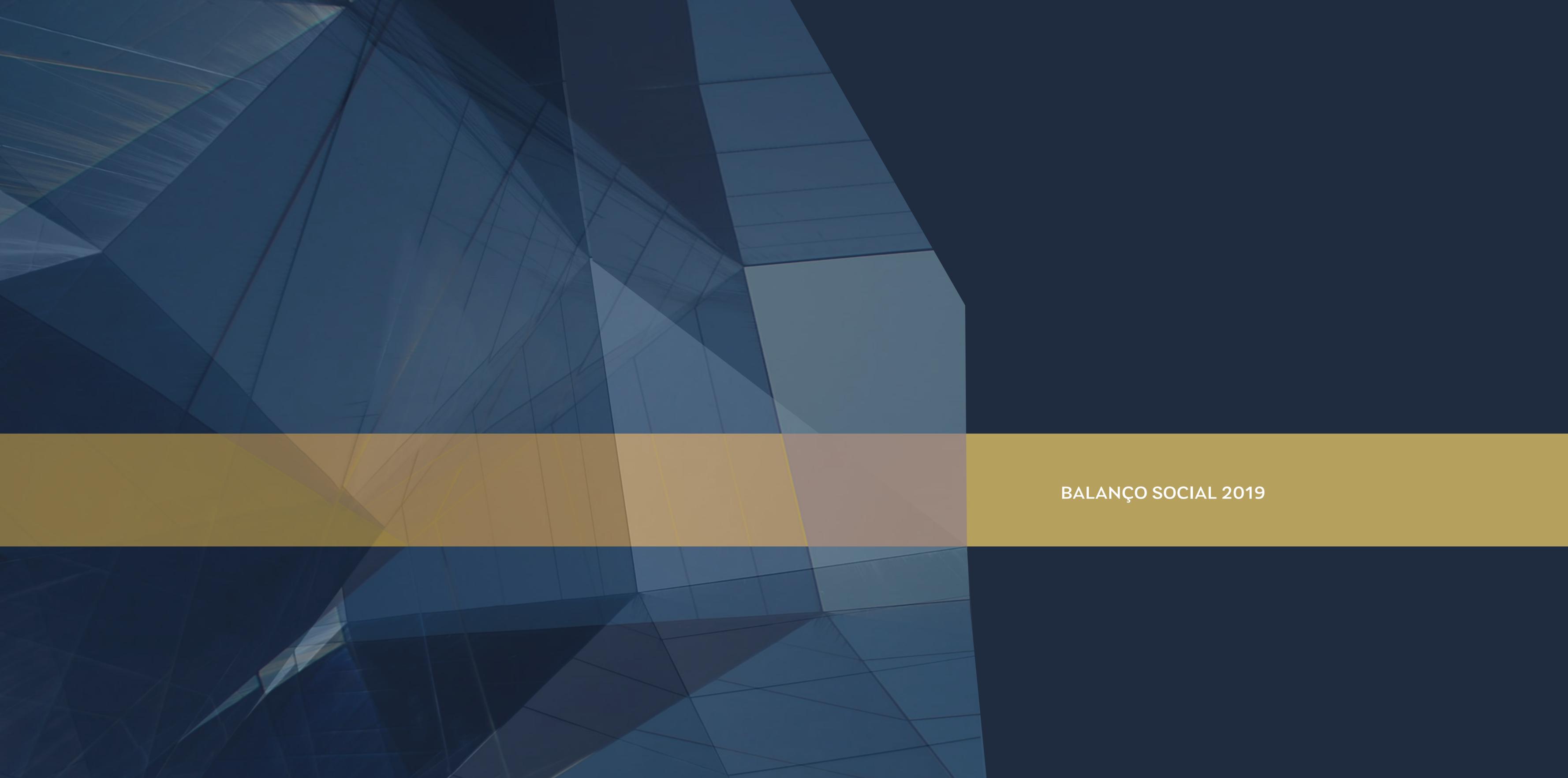
O Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás - Compagas, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstração do Valor Adicionado, as Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2019.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da Russel Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, datado de 31/01/2020, emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária das acionistas da Compagas.

Curitiba, 27 de março de 2020.

Cláudio Luiz Pacheco   Adriano Morandi Zanotti   Bruno do Prado Castilho

Observação: este Parecer é parte integrante da ata da 137ª reunião do Conselho Fiscal, realizada em 27/03/2020, que apreciou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 e as propostas da Administração.

The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue, ranging from deep navy to light sky blue. A prominent horizontal band of golden-yellow color spans the width of the image, positioned in the lower half. The overall aesthetic is modern and architectural.

BALANÇO SOCIAL 2019

## BALANÇO SOCIAL COMPAGAS 2019

RECURSOS HUMANOS	2019	2018
<b>Indicadores do corpo funcional</b>		
Empregados no final do período	148	159
Admissões e readmissões durante o período	-	-
Transferência de empregados entre empresas	-	-
Nº de cargos de gerência	10	15
Nº total de demissões no período	11	4
<b>Escolaridade dos empregados(as)</b>		
Superior e extensão universitária - Total	126	134
Homens	83	89
Mulheres	43	45
2º Grau - Total	22	25
Homens	21	23
Mulheres	1	2
1º Grau - Total	-	-
Homens	-	-
Mulheres	-	-
<b>Faixa etária dos empregados(as)</b>		
Abaixo de 18 anos	-	-
De 18 até 30 anos (exclusive)	5	6
De 30 até 45 anos (exclusive)	82	91
De 45 até 60 anos (exclusive)	51	51
60 anos ou mais	10	11
<b>Mulheres que trabalham na empresa (nº total)</b>		
% de mulheres em relação ao total de empregados	29,7%	29,6%
Nº de mulheres em cargo de gerência (1)	2	3
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	4,5%	6,4%
% de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	20,0%	20,0%
<b>Negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa (2)</b>		
Nº de negros e pardos em cargo de gerência	-	-
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de negros	0,0%	0,0%
% de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de gerentes	0,0%	0,0%
<b>Portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (empreg.+ contratados)</b>		
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	4	4
Nº de contratados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-	-
<b>Outros</b>		
Dependentes dos empregados (3)	294	287
Estagiários(as)	9	12
Terceirizados(as) (4), (5)	22	-
Aprendiz(es) (6)	2	-
<b>Salários</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	8	8
Menor remuneração em espécie paga pela empresa	3.763	3.524
Maior remuneração em espécie paga pela empresa	31.117	29.729
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente	4	4
Salário mínimo vigente	998	954
<b>Acidentes (ACIDENTADOS) de trabalho (7)</b>		
	5	7

INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2019	2018
<b>Cultura</b>	399.780	249.000
Projetos culturais diversos - lei 8313 Rouanet	399.780	249.000
<b>Esporte</b>	99.745	62.000
Incentivo fiscal - Lei do incentivo ao Esporte	99.745	62.000
Proesporte - Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (ICMS)	-	-
<b>Outros</b>	199.890	63.000
FIA	99.945	63.000
Fundo do Idoso	99.945	-
<b>Total</b>	<b>699.415</b>	<b>374.000</b>

INDICADORES AMBIENTAIS	2019	2018
<b>Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>	300.804	-
Gestão de Resíduos	480	-
Estudos ambientais e arqueológicos	300.323	-
<b>Licenças Ambientais</b>	37.717	-
Licença Ambiental, TAC, Renovação de Licença e Regularização	37.717	-

PROCESSOS TRABALHISTAS	2019	2018
Processos em andamento até o final do exercício	29	38
Processos encerrados no exercício	4	16

**Notas:**

(1) Entende-se por cargo de gerência todo cargo, função ou atribuição acompanhados de remuneração que distingue o profissional da categoria correspondente.

(2) Nº de negros(as) que trabalham na empresa: Considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/ autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado na RAIS).

(3) Para o preenchimento dos dependentes:

São considerados:

- Cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade;
- Pais;
- Irmãos não emancipados, menores de 21 anos ou inválidos.
- Filhos com idade entre 21 e 24 anos que estão estudando.
- Enteados ou menores de 21 anos que estejam sob tutela do segurado possuem os mesmos direitos dos filhos, desde que não possuam bens para garantir seu sustento e sua educação.

A dependência econômica de cônjuges, companheiros e filhos é presumida. Nos demais casos deve ser comprovada por documentos, como declaração do Imposto de Renda e outros.

(4) Este número corresponde aos trabalhadores terceirizados, em atividade no mês de dezembro, independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados.

(5) O número apresentado não contempla aprendizes (tratados em um ítem à parte) e os terceiros que atuam na implantação de obras de rede.

(6) Aprendizes contratados a partir de julho de 2012 com carga horária 04 hs/dia. Contratações atendem as exigências da Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005.

(7) Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.

The background features a complex, low-poly geometric pattern in various shades of blue and teal. A prominent horizontal band of golden-yellow color spans the width of the image, serving as a backdrop for the text. The overall aesthetic is modern and architectural.

COMPAGAS EM NÚMEROS

## COMPAGAS EM NÚMEROS

Compagas em números	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	VAR. 19/18%	VAR. 18/17%
<b>Mercado</b>																					
Número de clientes	47.238	43.929	39.777	36.189	31.790	26.052	21.018	16.405	12.025	9.288	6.731	4.510	2.928	1.904	1.415	752	233	85	56	7,53	10,44
Volume consumido de gás (m3 mil no ano)	524.492	434.460	464.180	476.284	997.396	1.089.714	380.375	373.938	367.673	350.649	295.313	316.795	345.349	414.095	248.523	218.373	184.255	210.318	134.228	20,72	-6,40
Volume consumido de gás (m3/dia em Dez)	2.039,1	1.193,0	838,2	1.176,9	1.291,2	3.410,5	857,4	1.021,7	920,4	857,2	806,4	649,1	735,8	1.587,3	722,1	587,1	464,6	485,4	349,5	70,93	42,33
Consumo médio por cliente (m3/dia em Dez)	0,04	0,03	0,02	0,03	0,04	0,13	0,04	0,06	0,08	0,09	0,12	0,19	0,29	0,41	0,48	0,78	1,99	5,70	6,20	58,95	28,88
Número de cidades atendidas	15	16	16	16	16	14	14	13	12	10	9	7	7	7	7	7	7	7	7	-6,25	0,00
<b>Implantação da Rede</b>																					
Investimento total até a data (R\$ mil)	424.348	402.638	395.402	406.931	449.931	392.003	315.197	274.373	252.680	230.207	217.953	194.486	168.527	154.749	145.072	135.233	117.197	103.448	74.607	5,39	1,83
Extensão total da rede (Km)	833	824	812	800	780	726	646	602	574	546	520	499	465	459	448	437	409	391	280	1,09	1,48
Investimentos por rede implantada (R\$ mil/Km)	509,42	488,64	486,95	508,66	576,83	539,95	487,92	455,77	440,21	421,62	419,14	389,75	362,42	337,14	323,82	309,40	285,80	264,60	266,50	4,25	0,35
<b>Indicadores Operacionais</b>																					
Frequência de acidentes com empregados*	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	Zero	0,00	0,00
DEG – Duração de interrupção de gás p/ clientes* (min)	32	Zero	Zero	0	16	19	24	4	13	1	1	27	8	0	19	3	4	23	8	128,57	0,00
FEG – Frequência de interrupção de gás p/ clientes*	0,07	0,04	0	0,001	0,04	0,05	0,06	0,04	0,09	0,03	0,01	0,08	0,04	0,1	0,1	0,05	0,07	0,1	0,19	75,00	0,00
(*) Observações à partir de Jul/00																					
<b>Corpo Funcional</b>																					
Número de colaboradores em Dez	168	181	180	175	171	172	163	150	128	119	106	104	107	97	91	84	76	72	55	-7,18	0,56
Admissões no período	0	0	3	2	5	12	16	27	28	17	8	30	20	11	11	10	7	19	21	0,00	-100,00
% Mulheres que trabalham na empresa	0,297	0,297	0,294	0,296	0,296	0,263	0,296	0,291	0,273	0,243	0,226	0,211	0,168	0,237	0,297	0,159	0,263	0,200	0,273	0,00	1,02
Volume consumido de gás por colaborador (m³ mil/colab.)	3.122,0	2.400,3	2.578,8	2.721,6	5.832,7	6.335,5	2.333,6	2.492,9	2.872,4	2.946,6	2.786,0	3.046,1	3.227,6	2.936,1	2.731,0	2.599,7	2.332,3	2.921,1	2.440,5	30,06	-6,92
Valor adicionado por colaborador (R\$ mil/colab.)	2.348,5	1.232,6	1.561,5	1.258,4	3.069,5	2.759,7	404,2	471,9	552,8	854,3	750,3	836,9	1.138,1	1.329,1	1.111,5	1.260,2	1.150,8	400,1	229,1	90,53	-21,06
<b>Dados Econômicos</b>																					
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	756.650	565.904	462.321	498.705	1.311.830	1.664.646	382.011	334.854	274.349	266.723	224.402	231.323	220.418	251.934	211.162	287.928	256.810	90.211	49.628	33,71	22,41
Lucro Bruto (R\$ mil)	99.777	93.140	85.729	36.543	68.967	140.603	63.282	64.065	69.426	80.498	65.190	52.591	77.469	65.021	60.786	73.308	50.935	12.907	4.008	7,13	8,64
Depreciação (R\$ mil)	30.880	29.012	28.753	25.251	21.532	16.921	15.780	13.769	12.648	11.508	8.912	8.976	7.232	6.688	5.119	4.482	3.890	2.362	1.995	6,44	0,90
Lucro / Prejuízo por período (R\$ mil)	186.015	82.527	65.570	5.482	23.067	60.366	18.485	20.755	32.430	40.538	31.899	32.523	47.941	37.453	32.657	43.353	29.404	2.455	(1.272)	125,40	25,86
Valor Adicionado (R\$ mil)	394.551	223.103	281.077	220.221	524.892	474.665	65.886	70.781	70.756	101.664	79.532	87.033	118.360	128.926	101.149	112.320	90.916	28.807	12.598	76,85	-20,63
Ebitda (R\$ mil)	251.636	126.668	170.771	31.486	73.610	97.790	37.244	41.133	55.976	67.479	51.660	50.327	72.977	61.785	56.281	70.999	48.689	8.930	1.356	98,66	-25,83
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	545.895	408.276	349.374	299.901	295.720	278.026	235.626	222.305	206.480	194.678	186.688	170.201	157.750	130.613	116.216	91.314	59.128	36.602	34.147	33,71	16,86
<b>Indicadores Financeiros</b>																					
Liquidez Seca	1,63	1,39	1,35	1,28	0,77	1,13	1,24	1,41	1,17	1,07	1,10	1,19	1,36	1,09	1,07	0,80	1,01	0,84	1,24	17,27	2,96
Endividamento Total	0,41	0,42	0,40	0,43	0,35	0,56	0,24	0,24	0,28	0,29	0,30	0,36	0,38	0,48	0,44	0,83	0,82	0,70	0,68	-2,38	5,00
Margem Operacional	0,15	0,14	0,26	-0,04	0,02	0,05	0,05	0,08	0,15	0,18	0,22	0,17	0,30	0,22	0,24	0,23	0,17	0,07	-0,01	5,99	-47,38
Margem Líquida	0,25	0,15	0,14	1,1	0,02	0,03	0,04	0,06	0,12	0,15	0,17	0,14	0,18	0,15	0,15	0,15	0,12	0,03	-0,03	68,59	2,82
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	0,34	0,20	0,19	0,02	0,09	0,22	0,08	0,09	0,16	0,21	0,17	0,19	0,30	0,29	0,28	0,47	0,50	0,07	-0,04	68,73	7,67
Ebitda / Rec. Operac. Líquida	0,33	0,22	0,37	0,06	0,06	0,06	0,10	0,12	0,20	0,25	0,23	0,22	0,33	0,25	0,27	0,25	0,19	0,10	0,03	48,61	-39,35

